

Escritório Técnico da Cidade Universitária da Universidade do Brasil

INSTITUTO DE PUERICULTURA

MARTAGÃO GESTEIRA
Diretor do Instituto

LUIZ HILDEBRANDO DE B. HORTA BARBOZA
Chefe do Escritório Técnico

JORGE MACHADO MOREIRA
Arquiteto-Chefe

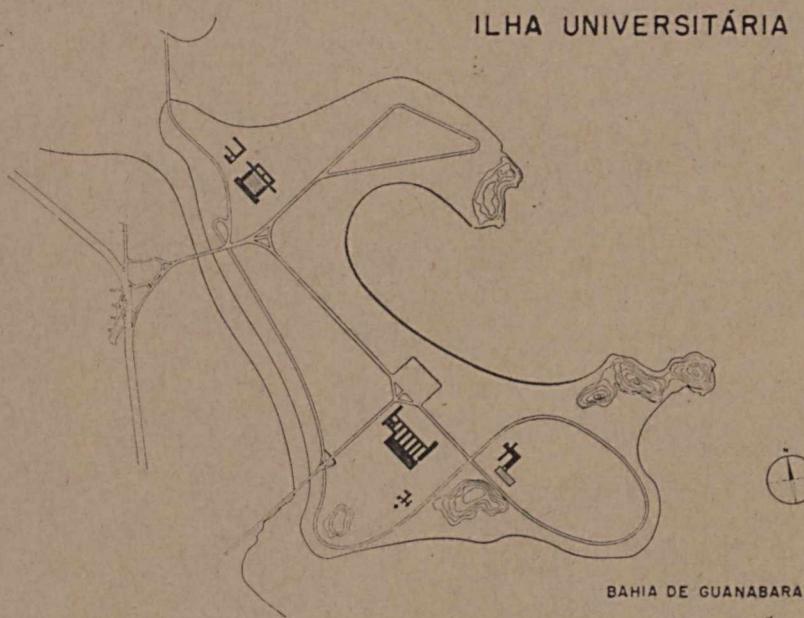
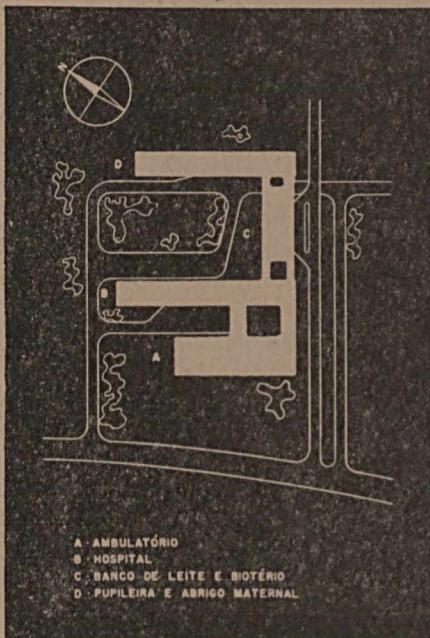
I — FINALIDADES

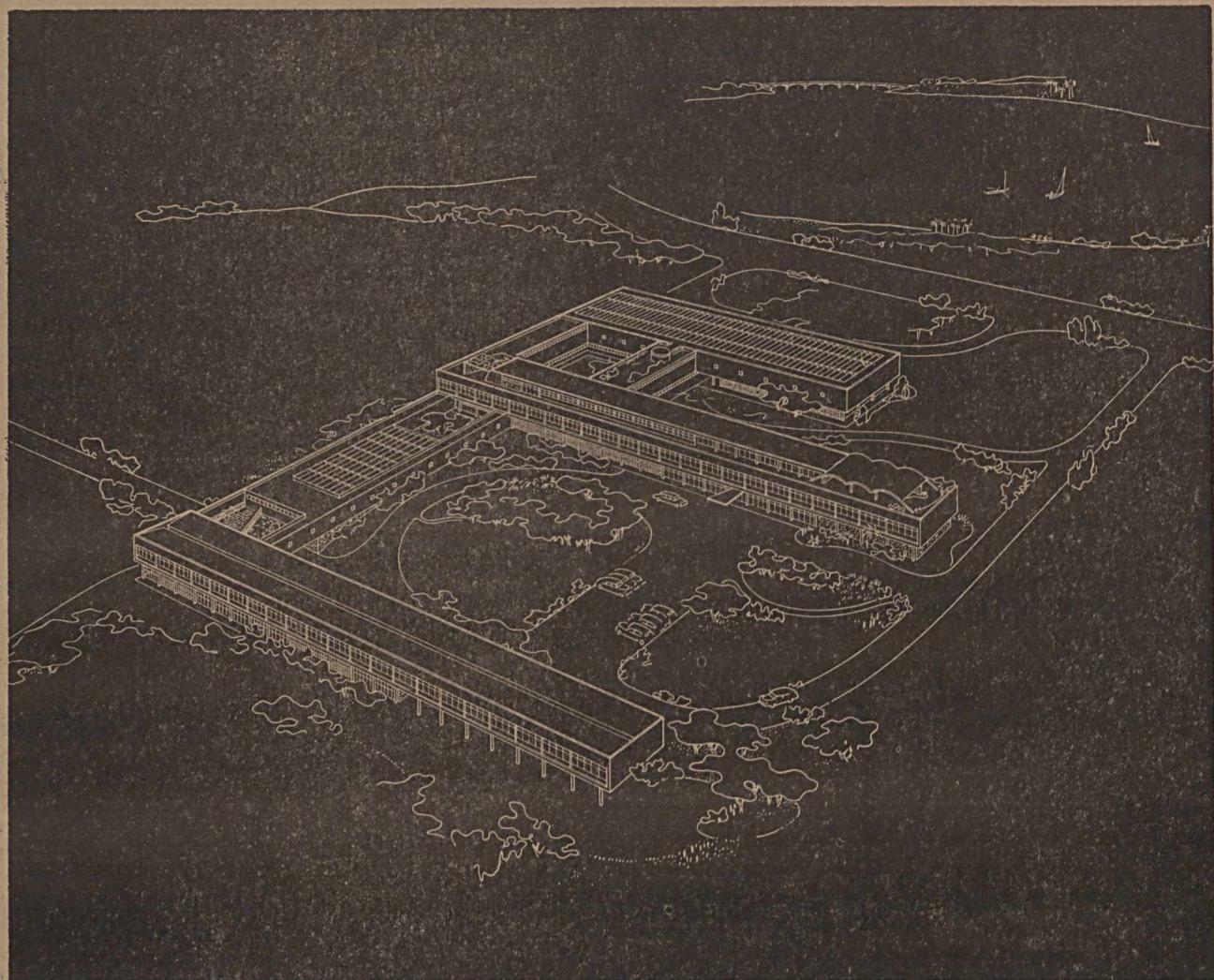
De acordo com o Decreto-lei n.º 8.874, de 22 de janeiro de 1946, o Instituto de Puericultura foi incorporado à Universidade do Brasil, com os seguintes objetivos :

- 1) realizar estudos e investigações sobre todos os problemas de natureza biológica e social referentes à criança;
- 2) promover e levar a efeito estudos e investigações sobre o desenvolvimento físico e mental da criança brasileira;
- 3) facilitar recursos adequados para o ensino eficiente da cadeira de Puericultura e Clínica da 1.ª Infância na Faculdade Nacional de Medicina;
- 4) trabalhar pela difusão das noções essenciais e dos preceitos fundamentais da puericultura, pugnando pela educação técnica das mães e futuras mães brasileiras.

II — LOCALIZAÇÃO

A localização do Instituto resultou de vários fatores entre os quais preponderou a urgência em se iniciar a sua construção. As nove ilhas reservadas para integrarem a grande Ilha Universitária ainda estavam desligadas umas das outras e apenas a do Fundão tinha acesso pela ponte recém-construída, com o objetivo de ligar o continente à Ilha do Governador.



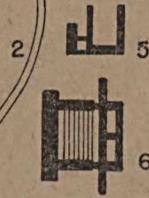


3

PLANTA DE LOCALIZAÇÃO



BAIA DE GUANABARA



LEGENDA

1. AVENIDA BRASIL
2. AVENIDA BRIGADEIRO TROMPOSKY
3. ILHA DO GOVERNADOR
4. ILHA UNIVERSITÁRIA
5. INSTITUTO DE PUERICULTURA
6. HOSPITAL DE CLÍNICAS

4

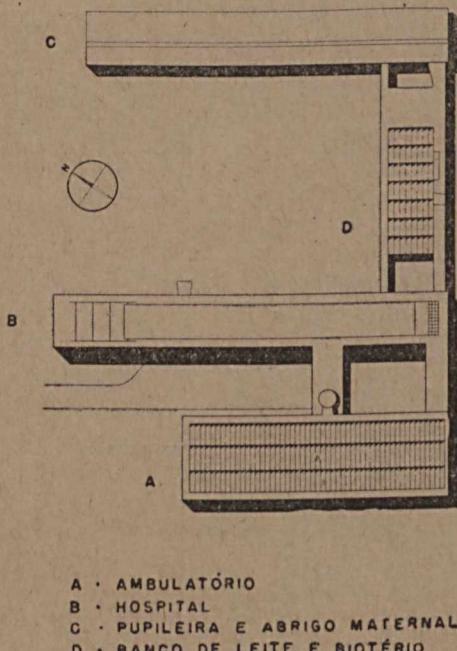
De qualquer modo, foi obedecido o critério geral de se localizarem tôdas as construções hospitalares na periferia da Cidade Universitária, a fim de permitir o fácil ingresso dos doentes e seus acompanhantes aos ambulatórios, sem que precisem penetrar no âmago dos setores destinados às demais atividades universitárias. Dentro dêsse espírito, a área de imediata utilização era a que ficava na Ilha do Fundão, junto à atual Avenida Brigadeiro Trompowsky. Entre uma pequena colina e outra de grandes proporções, já inteiramente removidas, ergueu-se, pois, a primeira construção da Cidade Universitária da Universidade do Brasil: o "Instituto de Puericultura".

III — ORIENTAÇÃO

Para a orientação geral da Cidade Universitária, baseou-se o Escritório Técnico na publicação do Instituto Nacional de Tecnologia — *Orientação de Edifícios* de autoria do Dr. Paulo Sá. Segundo essa obra, a orientação ótima para as enfermarias seria, em nossa latitude, a nordeste exata. No entanto, dada a configuração topográfica e tendo em vista um melhor aproveitamento urbanístico, aquela direção sofreu uma pequena rotação para leste de $11^{\circ}04'$. Deste modo, a orientação das enfermarias e alojamentos da Cidade Universitária e, consequentemente, do Instituto de Puericultura, foi fixada em $56^{\circ}04'$ N.E.

IV — PROGRAMA

Para bem atender às suas finalidades de pesquisa e ensino da puericultura individual e social e de clínica da primeira infância, o Instituto deverá dispor de material humano de duas qualidades: crianças na primeira infância, quer sadias quer doentes. Daí a necessidade de dois blocos para o internamento, bem afastados um do outro,



mas não tanto que impedisse um corpo de ligação onde ficassem localizados os serviços auxiliares.

O projeto deveria atender, também, à circunstância de ser o Instituto de Puericultura um elemento da Cidade Universitária, o qual, por consequência, terá de funcionar utilizando-se dos serviços gerais previstos para tôdas as unidades do conjunto. A estrutura orgânica do Instituto de Puericultura está contida no organograma exposto no capítulo VI. Os diversos serviços ali previstos, bem como a capacidade das enfermarias e alojamentos, serão discriminados mais adiante, ao serem tratados separadamente.

V — PARTIDO

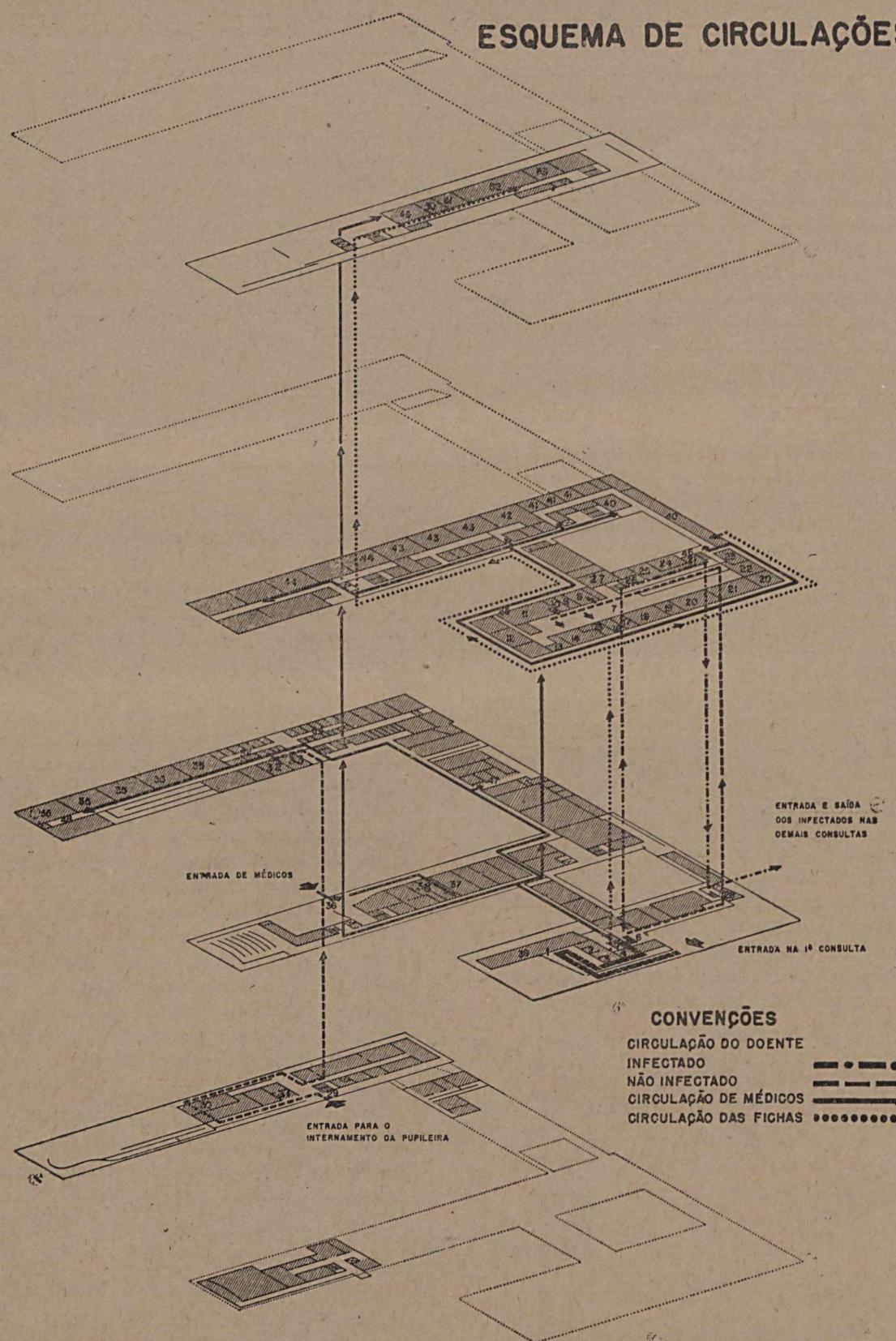
Ao estabelecer-se o partido, orientaram-se os estudos no sentido de uma construção baixa. Isso porque, exigindo o programa fôssem feitos 2 blocos separados e sendo relativamente pequena a capacidade dêles em leitos, impunha-se uma solução em extensão que teria, ainda, a vantagem de harmonizar melhor arquitetônica com a construção vizinha, uma vez que o Instituto ficará próximo ao Hospital de Clínicas, edifício de grandes proporções, com 12 pavimentos e cerca de 300 metros de fachada. Fixado, assim, o critério e obedecendo-se às exigências do programa, procurou-se a localização relativa dos blocos. A situação do Hospital-Ambulatório estava prèviamente determinada pelas condições gerais do planejamento, isto é, próximo à avenida de acesso, para melhor atender aos doentes externos. Para a do Abrigo Maternal e Pupileira tirou-se partido da ligeira declividade do terreno, locando-se esse bloco de modo a não prejudicar a visibilidade das enfermarias do hospital, que terão assim vista livre para o mar. Atendendo, ainda, às condições do terreno, foi projetado o corpo de ligação contendo o Banco de Leite e os Serviços Auxiliares de modo a vencer a diferença de nível existente, ligando o andar térreo do Hospital com o 2.º pavimento da Pupileira.

Para melhor descrever as principais características do Instituto, consideraremos os quatro corpos do conjunto separadamente, segundo o esquema abaixo:

1. Ambulatório;
2. Hospital;
3. Abrigo Maternal e Pupileira;
4. Banco de Leite.

1. AMBULATÓRIO — Projetado em parte sobre pilotis, apresenta, no pavimento superior, os consultórios e serviços congêneres que serão comuns com o hospital. A característica principal do projeto é a separação completa das diversas circulações. Para a movimentação dos médicos e auxiliares foi prevista uma galeria de contorno, com acesso aos diversos serviços e, para a circulação dos doentes, um *hall* central, que se comunica diretamente com todos os consultórios.

ESQUEMA DE CIRCULAÇÕES



CIRCULAÇÃO DO DOENTE DO AMBULATÓRIO

1. ESPERA
2. SERVICO SOCIAL
3. FICHÁRIO
4. CONSULTÓRIO
5. ABREUGRAFIA
6. PORTARIA
7. SALA DE ESPERA
8. CARDIOLOGIA
9. BIOMETRIA
10. ALERGIA
11. RAIO X
12. LABORATÓRIO DE ANÁLISE
13. PSICOLOGIA NEUROPSIQUIATRIA
14. OTORRINOLARINGOLOGIA
15. OFTALMOLOGIA
16. ODONTOLOGIA
17. FICHÁRIO
18. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS
19. INJEÇÕES
20. CONSULTÓRIOS DE DIAGNÓSTICO

CIRCULAÇÃO DOS INTERNADOS NA PUPILEIRA

21. SALA DE AULA
22. CURATIVOS
23. DESINFECÇÃO
24. CONSULTÓRIO DE INFECTADOS
25. PESAGEM
26. ESPERA DE INFECTADOS
27. FARMÁCIA
28. HALL DE INFECTADOS
29. ENTRADA
30. FILTRO DA PUPILEIRA
31. PORTARIA
32. ADMINISTRAÇÃO
33. CONSULTÓRIO
34. ABRIGO MATERNAL
35. PUPILEIRA
36. ENTRADA
37. VESTIÁRIOS

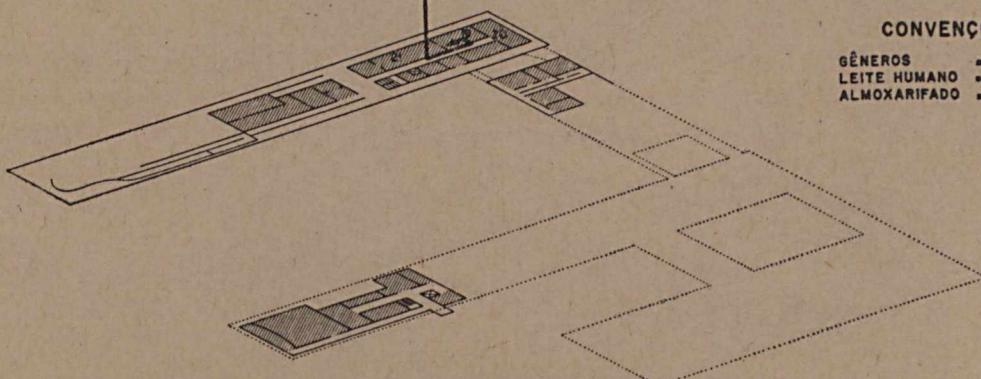
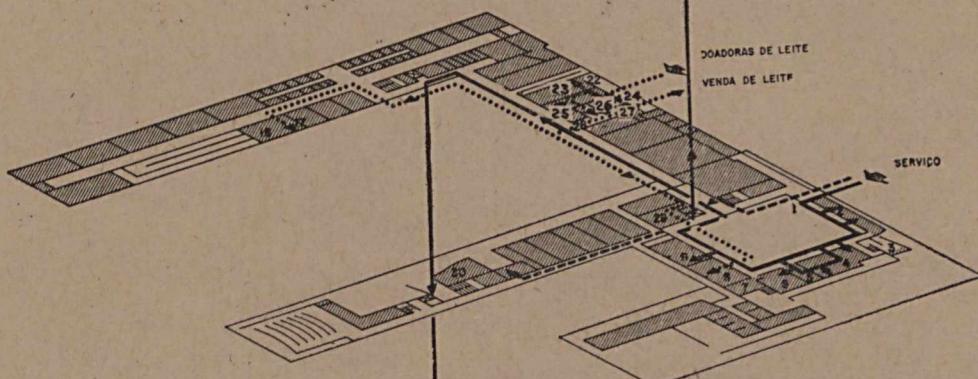
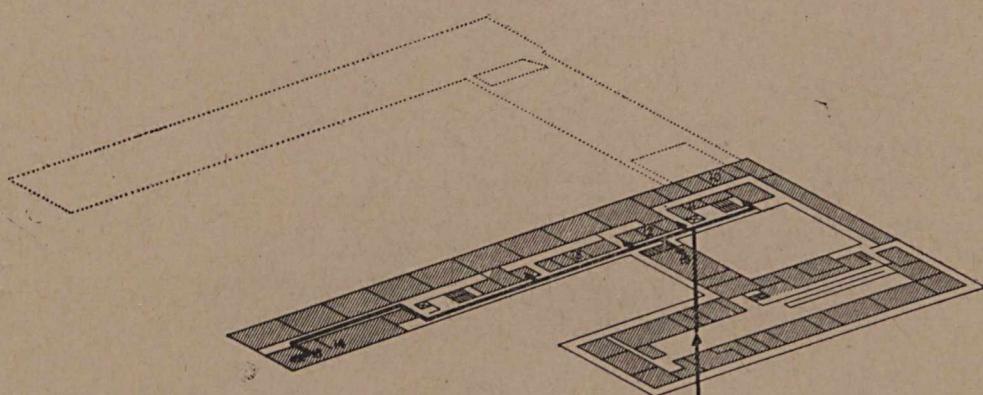
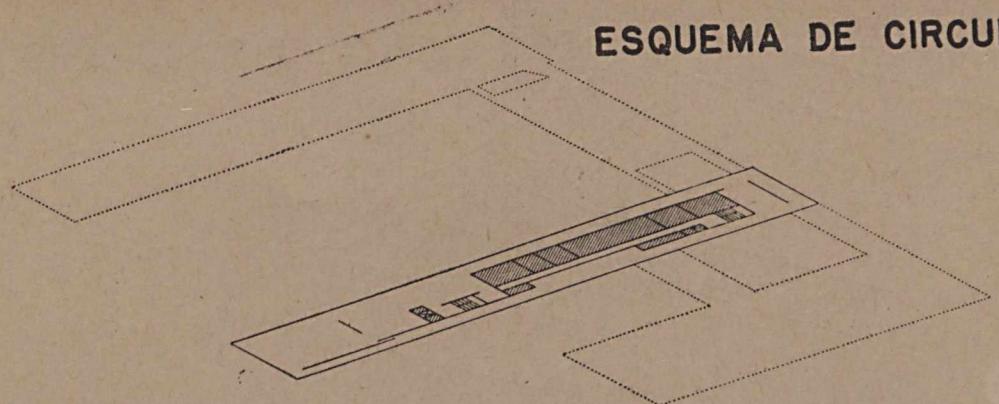
CIRCULAÇÃO DE MÉDICOS

38. TRIAGEM
39. ANATOMIA PATOLÓGICA
40. ENFERMARIA DE INFECTADOS
41. ENFERMARIA DE OBSERVAÇÃO
42. ENFERMARIA DE DÉBEIS E PREMATUROS
43. ENFERMARIA DE LACTENTES
44. ENFERMARIA DE 2 A 7 ANOS
45. AMBULATÓRIO GERAL
46. AMBULATÓRIO DE INFECTADOS
47. BANCO DE LEITE
48. ABRIGO MATERNAL E PUPILEIRA
49. REUNIÕES
50. PROFESSORES
51. SECRETARIA
52. BIBLIOTECA
53. SALA DO MÉDICO
54. ARQUIVO CLÍNICO E ESTATÍSTICA

CIRCULAÇÃO DAS FICHAS

3. FICHÁRIO DA TRIAGEM
17. FICHÁRIO DO AMBULATÓRIO
53. SALA DO MÉDICO
52. ARQUIVO CLÍNICO E ESTATÍSTICA

ESQUEMA DE CIRCULAÇÕES



CONVENÇÕES

GÊNEROS
LEITE HUMANO
ALMOXARIFADO

GÊNEROS

- 1 - PORTARIA DE SERVICO
- 2 - DEPÓSITO DE GÊNEROS
- 3 - CANTINA
- 4 - COZINHA GERAL E DIETÉTICA
- 5 - DISTRIBUIÇÃO
- 6 - COPA GERAL
- 7 - COPA DE LEITE
- 8 - COZINHA DE LEITE
- 9 - REFEITÓRIO DE SUBALTERNOS
- 10 - COPA - ENFERMARIA DOS INFECTADOS
- 11 - COPA - ENFERMARIA DE OBSERVAÇÃO
- 12 - COPA - ENFERMARIA DE DÉBEIS E PREMATUROS
- 13 - COPA - ENFERMARIA DE LACTENTES
- 14 - COPA - ENFERMARIA DE 2 A 7 ANOS
- 15 - REFEITÓRIO DE CRIANÇAS
- 16 - REFEITÓRIO DE MÉDICOS E ENFERMEIRAS
- 17 - COPA DO ALOJAMENTO DA PUPILEIRA
- 18 - REFEITÓRIO DA PUPILEIRA

- 19 - COPA GERAL DA PUPILEIRA
- 20 - REFEITÓRIO DOS SUBALTERNOS
- 21 - REFEITÓRIO DOS FUNCIONÁRIOS

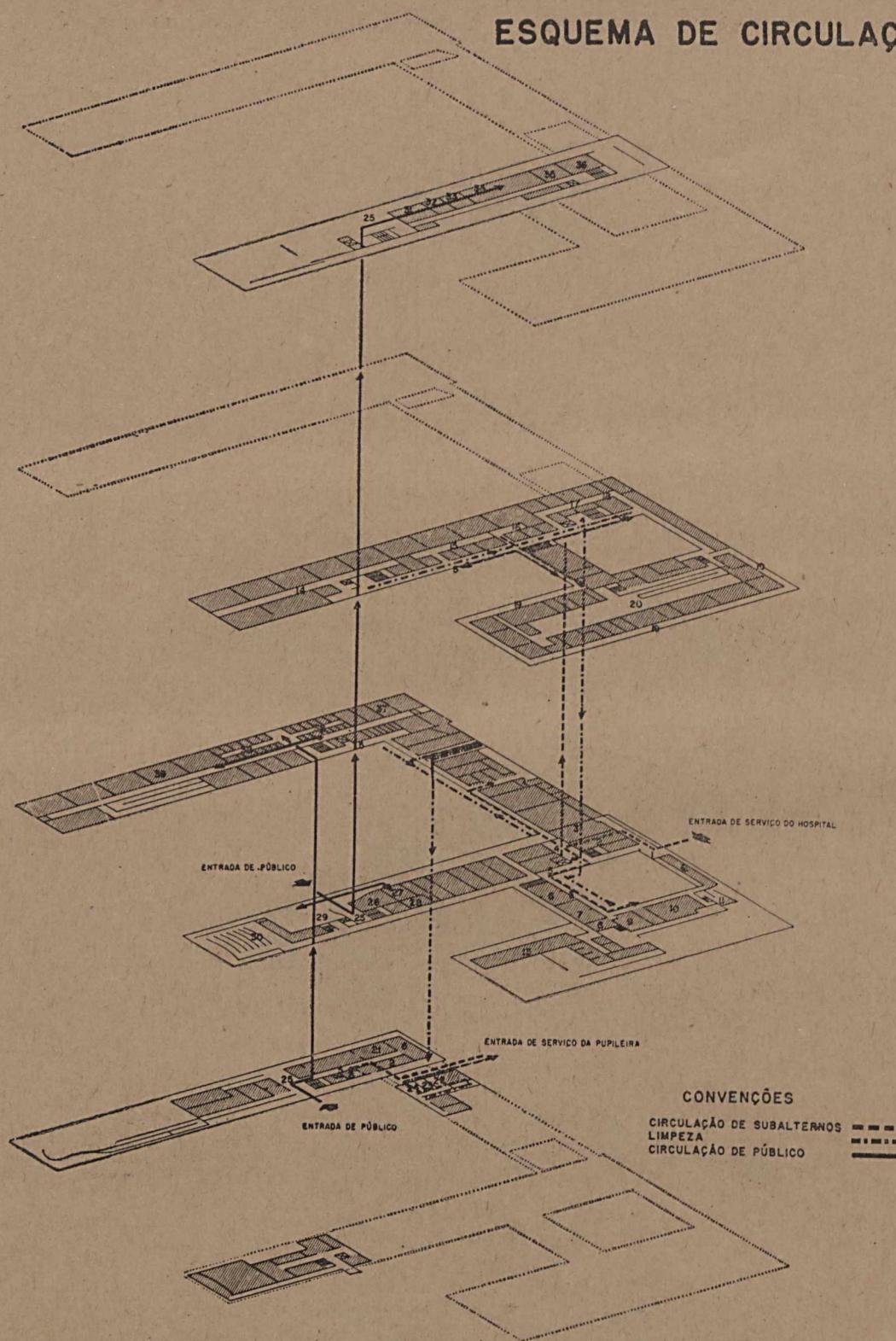
LEITE HUMANO

- 22 - ESPERA DAS DOADORES
- 23 - BERÇÁRIO
- 24 - HIGIENE
- 25 - ORDENHA
- 26 - ANALISE E ENGARRAFAMENTO
- 27 - VENDA
- 28 - DISTRIBUIÇÃO INTERNA
- 29 - COPA DE LEITE
- 17 - COPA DA PUPILEIRA

ALMOXARIFADO

- 1 - PORTARIA DE SERVICO
- 2 - DEPÓSITO DO ALMOXARIFADO
- 30 - SECRETARIA ADMINISTRATIVA

ESQUEMA DE CIRCULAÇÕES



CIRCULAÇÃO DE SUBALTERNOS

- 1 - PORTARIA DE SERVICO
- 2 - VESTIÁRIO DE MULHERES
- 3 - VESTIÁRIO DE HOMENS
- 4 - HALL DE SERVICO
- 5 - CIRCULAÇÃO DE SERVICO
- 6 - REFEITÓRIO DE SUBALTERNOS
- 7 - COZINHA DE LEITE
- 8 - COPA DE LEITE
- 9 - COPA GERAL
- 10 - COZINHA GERAL E DIETÉTICA
- 11 - CANTINA
- 12 - DEPÓSITO DE GÊNEROS
- 13 - ANATOMIA PATOLÓGICA
- 14 - ENFERMARIAS DE 2 A 7 ANOS
- 15 - ENFERMARIAS DE LACTANTES
- 16 - ENFERMARIAS DE DEBEIS E PREMATUROS
- 17 - ENFERMARIAS DE OBSERVAÇÃO
- 18 - ENFERMARIAS DE INFECTADOS
- 19 - CIRCULAÇÃO DO AMBULATÓRIO
- 20 - AMBULATÓRIO
- 21 - COPA GERAL DA PUPILEIRA

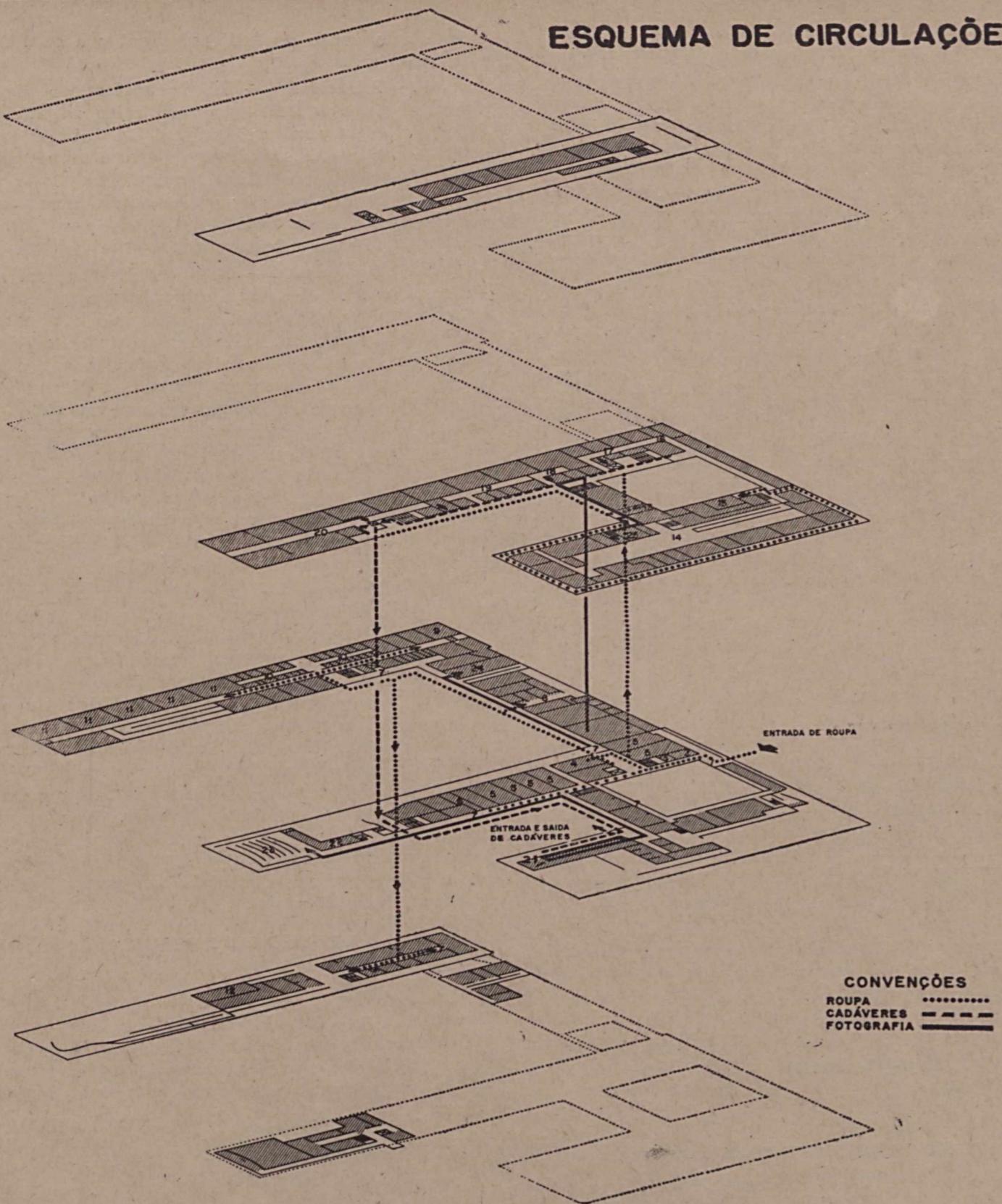
LIMPEZA

- 22 - LAVAGEM DE CARRINHO
- 23 - LATAS LIMPAS DE LIXO
- 24 - LATAS SUJAS DE LIXO

CIRCULAÇÃO DE PÚBLICO

- 25 - HALL
- 26 - SECRETARIA
- 27 - ESPERA
- 28 - ADMINISTRADOR
- 29 - MUSEU DE ANATOMIA PATOLÓGICA
- 30 - ANFITEATRO
- 31 - REUNIÕES - PROFESSOR
- 32 - SECRETARIA
- 33 - ENSINO E PESQUISAS
- 34 - BIBLIOTECA-ARQUIVO CLÍNICO
- 35 - MÉDICOS
- 36 - ENFERMAGEM
- 37 - INTERNATO DE ALUNOS
- 38 - ABRIGO MATERNAL
- 39 - PUPILEIRA

ESQUEMA DE CIRCULAÇÕES



ROUPA

- 1 - ENTRADA DE SERVIÇO
- 2 - ROUPA SUJA
- 3 - DESINFECÇÃO
- 4 - ROUPA LIMPA
- 5 - VESTIÁRIOS
- 6 - HOSPITALIZAÇÃO
- 7 - CIRCULAÇÃO DE SERVIÇO
- 8 - BANCO DE LEITE
- 9 - INTERNATO DO CORSO DE PUERICULTURA
- 10 - ABRIGO MATERINAL
- 11 - PUPILEIRA
- 12 - FILTRO DA PUPILEIRA
- 13 - ESTERILIZAÇÃO
- 14 - AMBULATÓRIO GERAL
- 15 - AMBULATÓRIO DE INFECTADOS
- 16 - ENFERMARIAS DE INFECTADOS
- 17 - ENFERMARIAS DE OBSERVAÇÃO
- 18 - ENFERMARIAS DE DEBEIS E PREMATUROS
- 19 - ENFERMARIAS DE LACTANTES
- 20 - ENFERMARIAS DE 2 A 7 ANOS

CADÁVERES

- 16 - ENFERMARIAS DE INFECTADOS
- 17 - ENFERMARIAS DE OBSERVAÇÃO
- 18 - ENFERMARIAS DE DEBEIS E PREMATUROS
- 19 - ENFERMARIAS DE LACTANTES
- 20 - ENFERMARIAS DE 2 A 7 ANOS
- 21 - ANATOMIA PATOLÓGICA

FOTOGRAFIA

- 22 - GABINETE FOTOGRÁFICO
- 23 - AUDITÓRIO
- 24 - SALA DE AULA (AUXILIARES DE PUERICULTURA)
- 25 - BIOMETRIA
- 21 - ANATOMIA PATOLÓGICA

2. HOSPITAL — Conta com 3 pavimentos dos quais o térreo abrange os serviços gerais, bem como a administração do Instituto. O acesso dos funcionários e estudantes foi planejado de modo que sómente poderão circular no prédio depois de passarem pelos vestiários e trocarem suas roupas pela hospitalar. No 2.º pavimento, localizaram-se as diversas enfermarias, em número de 5, do tipo estanque, com serviços próprios ligados pela galeria geral. No 3.º pavimento, além da direção médica do Instituto, foi projetado o solário para as crianças hospitalizadas.

3. ABRIGO MATERNAL — PUPILEIRA — Projetado paralelamente ao Hospital e em nível mais baixo, dispõe esse bloco, no térreo, dos serviços gerais, bem como de grande área coberta destinada a servir de recreio para as crianças internadas. O acesso dos funcionários e alunos obedece a esquema idêntico ao adotado no Hospital. No 2.º pavimento foram colocados os alojamentos da Pupileira, do Abrigo Maternal e do Internato das alunas do curso de auxiliares de puericultura.

4. BANCO DE LEITE — Ligando o 1.º pavimento do Hospital ao 2.º do Abrigo Maternal e Pupileira, foram projetadas, neste bloco, as dependências do Biotério e do Banco de Leite. Aproveitando a diferença de nível existente, foi criado um subsolo onde funcionarão os serviços de limpeza do Instituto, bem como a subestação elétrica e hidráulica.

VI — ORGANOGRAMA

Os organogramas anexos foram sintetizados, para maior clareza, em vários gráficos referentes aos diversos tipos de circulação, serviços gerais, coordenação e interligações de setores, etc.

VII — DESCRIÇÃO

DIRETORIA

Pelo Decreto-lei inicialmente citado, o Instituto é dirigido pelo catedrático da cadeira de Puericultura e Clínica da 1.ª Infância da Faculdade Nacional de Medicina.

A Diretoria do Instituto foi localizada no 3.º pavimento do Hospital, juntamente com o seminário, sala de reuniões e a chefia das divisões de ensino e pesquisa.

DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO

Dispõe de 424,00 m² compreende os seguintes serviços:

1. Expediente e comunicações;
2. Contabilidade;
3. Pessoal;
4. Material;
5. Rouparia;
6. Limpeza.

1, 2, 3 — Serviços de Expediente e Comunicações, Contabilidade e Pessoal — Encarregados de atividades administrativas específicas, foram esses serviços localizados no bloco do hospital.

numa sala junto ao hall principal e à sala do Administrador.

4. Material — O fornecimento de todo material para o Instituto será feito mediante pedidos ao Almoxarifado Central da Cidade Universitária. As atividades respectivas ficarão, portanto, restritas ao controle, armazenamento e distribuição. Assim sendo, foi previsto sómente um almoxarifado com 60,00 m² para pequeno estoque, junto ao hall de serviço.

5. Rouparia — Este setor, tem por finalidade manter a complexa movimentação e abastecimento de roupas, funcionando sob o sistema de "contra-entrega", isto é, mediante a entrega de tantas peças limpas quantas sujas forem devolvidas diariamente. Cada enfermaria terá um pequeno estoque para 24 horas. As roupas não infetadas, de sangue e as infetadas serão classificadas em sacos de côres e remetidas para a lavanderia central da Cidade Universitária. Para êsses trabalhos foram projetadas, junto ao hall de serviço, duas salas, uma para estoque de roupa limpa e reparos e outra para roupa suja e desinfecção, com uma área total de 95,00 m².

6. Limpeza — O serviço de limpeza, dispõe de 120,00 m², será organizado de maneira a recolher o material sujo nas diversas dependências do Instituto, em latas especiais para lixo infetado e não infetado. Estas latas serão transportadas em carros próprios, providos de rodas de borracha, com capacidade para 2 e 4 latas e estocadas num depósito adequado, situado no "Bloco C", onde aguardarão que o Serviço de Limpeza Urbana da Cidade Universitária as substitua por igual número de latas limpas. Nas enfermarias, a limpeza ficará a cargo dos serventes, sendo que o lixo será recolhido externamente pelo Serviço Geral através de guichês existentes nos compartimentos de despejo.

DIVISÃO DE PESQUISA

A Secretaria desta Divisão ficou localizada junto à Secretaria Médica, ao Arquivo Clínico e à Biblioteca. As atividades técnicas de pesquisa serão exercidas no Ambulatório, no Hospital, no Abrigo Maternal e na Pupileira. Os trabalhos que lhe cabem ficam distribuídos pelos seguintes órgãos:

1. Serviços Técnicos.
2. Serviços Médicos.
3. Serviços Sociais.

1. SERVIÇOS TÉCNICOS

Os serviços técnicos, ocupando uma área de 1.454,00 m² compõem-se de :

- a) Arquivo médico e estatístico;
- b) Enfermagem;
- c) Dietética;
- d) Farmácia;
- e) Fotografia;

a) Arquivo médico e estatístico — Este serviço, contando com 208,00 m², foi subdividido em três partes, segundo as suas finalidades:

Arquivo clínico — Colocado no 3.^o pavimento do Hospital, reunirá os "dossiers" do Hospital, da Pupileira e do Abrigo Maternal, bem como as fichas médicas do ambulatório, encarregando-se dos trabalhos de análise, crítica e dos levantamentos estatísticos.

Fichário do ambulatório — Destinado ao arquivamento das fichas de admissão ao ambulatório e à distribuição dos doentes no mesmo, será renovado de 7 em 7 anos. Foi projetado na triagem do ambulatório (1.^o pavimento), junto ao Serviço Social, numa sala com 2 boxes, para a matrícula dos doentes em 1.^a consulta. No ambulatório (2.^o pavimento), haverá uma sala onde funcionará o arquivo, ligada à sala do fichário por montaficha.

Fichário da Pupileira e Abrigo Maternal — Tem por objetivo reunir os "dossiers" da Pupileira e do Abrigo Maternal; será renovado de 2 em 2 anos. Foi projetado no 2.^o pavimento do Bloco D, junto à secretaria.

b) *Enfermagem* — Todos os serviços dessa natureza ficarão sob a chefia de uma enfermeira diplomada. Em cada enfermaria haverá uma enfermeira responsável, bem como na Pupileira, no Abrigo Maternal e no Banco de Leite.

Para os serviços de enfermagem foram previstas uma sala para a Enfermeira-Chefe e outra de estar para as enfermeiras, cujas áreas somam 96,00 m².

c) *Dietética* — Este serviço será chefiado por um médico e terá por finalidade prescrever, preparar e distribuir toda a alimentação consumida no Instituto. A área que cabe a este setor atinge 667,00 m².

Dietética Geral — A ela cabe o preparo e fornecimento da alimentação geral do Instituto. O abastecimento será efetuado pelo centro distribuidor da Cidade Universitária.

Dietética Especial — Terá a seu cargo o preparo e fornecimento da alimentação especializada para os internados no Hospital, na Pupileira ou para os que forem atendidos pelos puericultores do ambulatório ou, ainda, para o ensino prático de dietética infantil.

d) *Farmácia* — Constituir-se-á de 3 setores distintos: laboratório, depósito e distribuição, localizados no ambulatório e dispondo de uma área de 44,00 m². O seu funcionamento ficará adstrito aos serviços médicos tendo em vista o avitamento de receitas do ambulatório geral e do hospital, bem como do ambulatório de Puericultura. Também, cuidará da distribuição da alimentação às crianças cujos responsáveis, segundo investigações do serviço social, não possam adquiri-lo no comércio.

e) *Fotografia* — Possuirá o Instituto um serviço desta natureza, sob a chefia de um técnico especializado, a cujo cargo ficarão as fotografias: do serviço de biometria do ambulatório; das peças de anatomia patológica; da hospitalização; das autópsias e assuntos de interesses para o ensino e pesquisa. Caberá, também, a esse setor, efetuar as projeções nas aulas teóricas e no anfiteatro. As

instalações correspondentes, foram projetadas no bloco do hospital, junto ao anfiteatro e medem 45,00 m².

A revelação de filmes ficará a cargo dos laboratórios centrais da Cidade Universitária.

2. SERVIÇOS MÉDICOS

Ambulatório — Funcionará, no horário da manhã, como ambulatório de clínica da 1.^a infância e, no horário da tarde, como ambulatório de puericultura, utilizando os consultórios de clínica. As instalações estão proporcionadas para atenderem, em cada turno, a uma média diária de 200 crianças. As que forem portadoras de doenças infecto-contagiosas serão recebidas em dependências completamente distintas. Para tanto, o ambulatório dos contagiantes foi previsto de modo que os serviços possam exercer suas atividades sem risco de contaminação para os não infetados.

O doente, em sua 1.^a consulta, entrará através de ampla sala de espera, onde será recebido pelo Serviço Social e fichado por uma Assistente. Dirigir-se-á, em seguida, para o fichário médico, onde preencherá a ficha de inscrição, por intermédio de um atendente que, por sua vez, o encaminhará aos Consultórios de Triagem, juntamente com a ficha médica. Nestes consultórios, será a criança classificada em contagiente ou não, recebendo a ficha correspondente. A ficha médica será remetida ao 2.^o pavimento onde aguardará a subida do doente, o qual, após haver passado pelo serviço de abreugrafia, irá ter ao referido 2.^o pavimento, mediante circulações distintas, conforme a sua classificação em contagiente ou não. O acesso das crianças portadoras de doenças infecto-contagiosas far-se-á através de uma escada exclusiva, situada no hall principal e as outras, ao longo da rampa construída no mesmo hall principal.

Uma vez no ambulatório, os doentes serão encaminhados aos consultórios, onde a ficha médica já os estará aguardando.

A saída do ambulatório dos infetados far-se-á por uma outra escada que termina no hall dos infetados. Na 2.^a consulta êsses doentes deverão ingressar por esse mesmo hall procurando os consultórios respectivos. A saída dos não infetados será pela rampa. Nas consultas posteriores, êsses doentes, após passarem pela portaria de controle, situada no hall principal, atingirão o ambulatório pela mesma rampa.

Hospital — Os doentes procederão do ambulatório, mediante ordem de internamento, atravessando o serviço de arquivo médico e estatístico. Serão internadas, de preferência, crianças portadoras de estados mórbidos que interessem à pesquisa e ao ensino e, em sua maior parte, de doenças trofodigestivas. Ao serem hospitalizadas, serão acompanhadas pelos responsáveis, os quais assinarão um termo de responsabilidade, obrigando-se a retirar a criança logo que tenha alta e a permitir a necropsia, em caso de óbito. Depois de passarem pela sala de internação, onde receberão a

roupa hospitalar, os doentes serão fotografados e atingirão o 2.º pavimento pelo elevador, permanecendo alguns dias na enfermaria de observação, antes de ingressarem nas enfermarias a que se destinam. A área útil desse bloco mede 6.262,00 metros quadrados.

As enfermarias do hospital, em número de 5, comportam um total de 107 leitos, assim distribuídos:

Enfermaria de observação	6 leitos
Enfermaria de 2 a 7 anos	50 leitos
Enfermaria de lactentes	24 leitos
Enfermaria de prematuros	16 leitos
Enfermaria de isolamento	11 leitos

Enfermaria de observação — Nesta enfermaria, os doentes permanecerão durante um determinado número de dias, para que possa ser constatada ou não a existência, em período de incubação, de qualquer doença infecto-contagiosa. Os casos negativos serão classificados de acordo com a idade e encaminhados às enfermarias correspondentes. Para atender a esse programa, foi projetada uma enfermaria estanque com 6 boxes individuais, pôsto de enfermeira, copa, despejo, rouparia e sala de tratamento, com uma superfície de 145,00 m².

Enfermaria de 2 a 7 anos — É essa a maior enfermaria. Mede 601,00 m² e é também estanque, contando com serviços de entrada, postos de enfermeira-chefe, instalações sanitárias, rouparia, despejo com instalações sanitárias, salas de banho e instalações sanitárias para meninos e meninas até 7 anos de idade, copa, refeitórios com 30 lugares, sala de tratamento, 5 seções de 10 leitos cada e pôsto de enfermeira.

Estando as enfermarias no 2.º pavimento, o solário foi projetado no 3.º pavimento, com acesso por um elevador direto da enfermaria.

Enfermaria de Lactentes — Enfermaria tipo estanque, integrada pelos seguintes serviços: entrada, pôsto de enfermeira-chefe com instalações sanitárias, sala de tratamento, rouparia, despejo com instalações sanitárias, copa e 3 seções de 8 leitos cada e respectivos postos de enfermeira; salas de banho com despejo. A área dessa enfermaria é de 275,00 m².

Enfermaria de Prematuros — Enfermaria estanque, como as outras e dotada de: entrada, pôsto de enfermeira-chefe com instalações sanitárias, copa e 2 seções de 8 leitos cada, tendo em comum

o gabinete do pediatra, pôsto de enfermaria e sala de banho. Esta enfermaria, medindo 126,00 m², será dotada de ar climatizado e de leitos-estufa.

Enfermaria de Isolamento — Enfermaria idênticamente estanque, destinada às crianças que, depois de internadas, apresentem qualquer doença infecto-contagiosa. Medirá 279,00 m² e terá os seguintes serviços: antecâmara higiênica, salas de desinfecção para homens e mulheres, pôsto de enfermeira e sala de trabalho com instalações sanitárias, despejo com instalações sanitárias, copa e 11 boxes individuais com leito e instalações sanitárias. Todos os serviços desta enfermaria serão efetuados através de antecâmara ou salas de desinfecção.

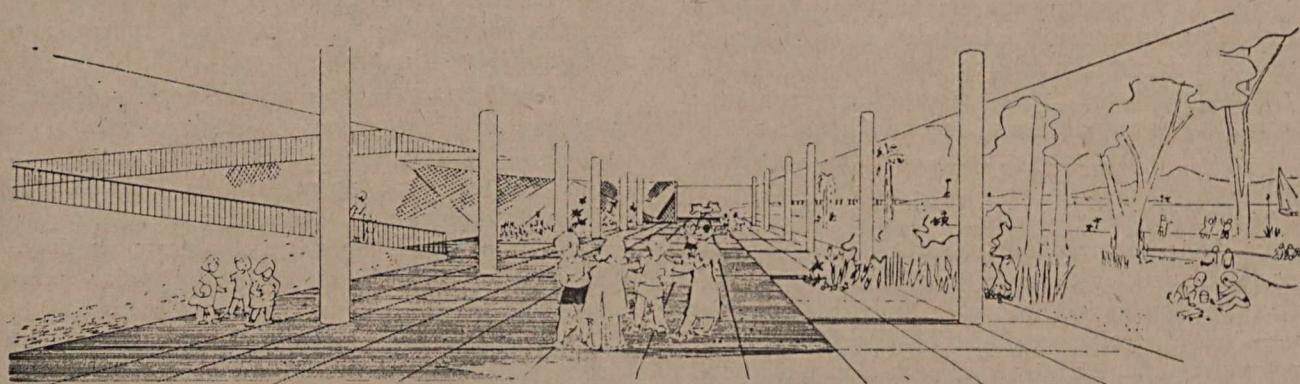
Pupileira — Medindo 590,00 m², a Pupileira faz parte integrante do Instituto de Puericultura, cabendo-lhe, como finalidade, o internamento de crianças sadias, até 2 anos de idade. Facilitará, deste modo, a obtenção do material necessário ao ensino de dietética e de desenvolvimento infantil sob diversas modalidades de alimentação.

As crianças internadas serão, de preferência, tuteladas pelo Juízo de Menores e pela Legião Brasileira de Assistência. Embora sadias, as crianças ao serem internadas, na Pupileira, ficarão alguns dias em observação, na sala-filtro.

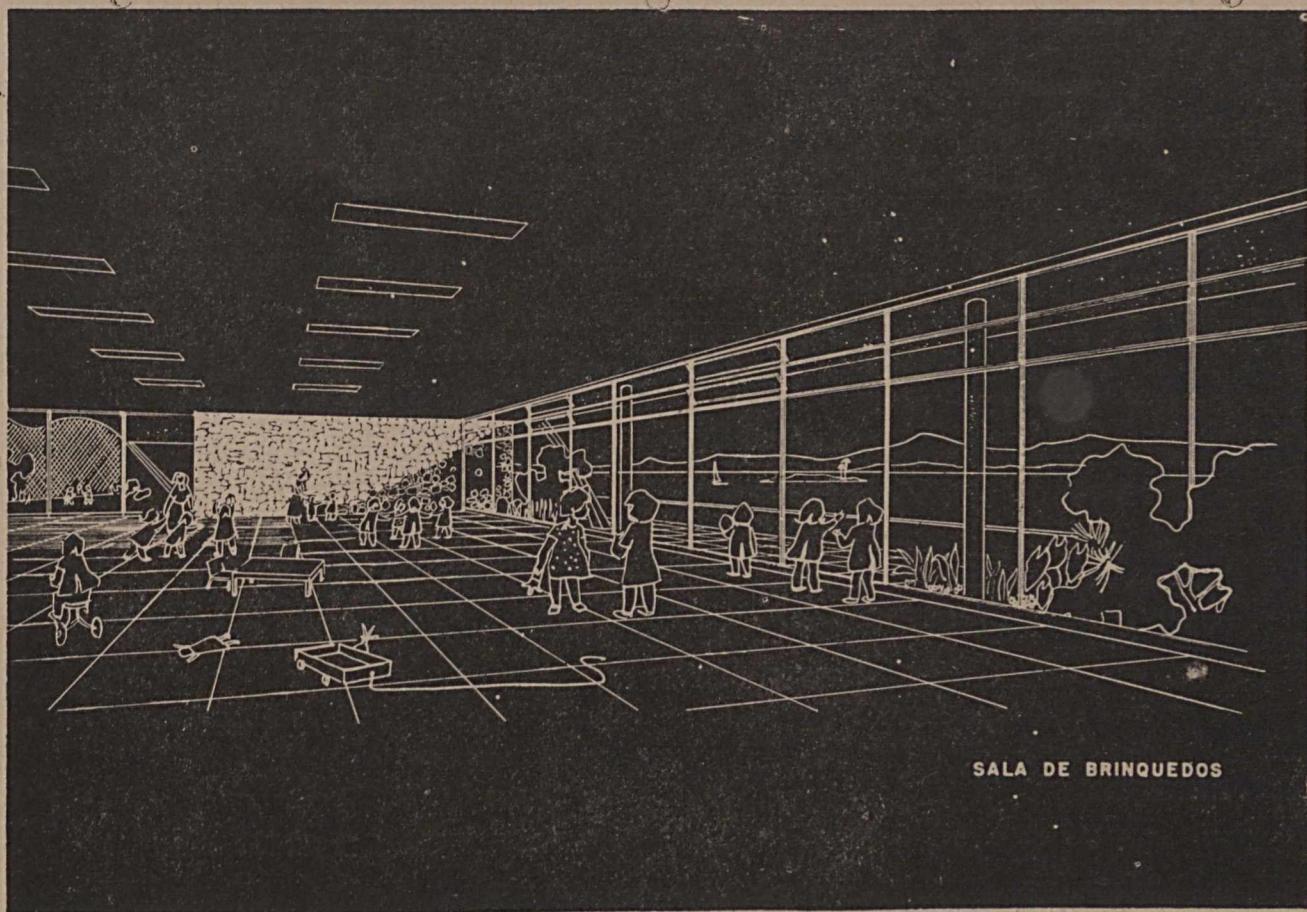
Os alojamentos, em número de 5, comportam 60 leitos, tendo sido previstos, para cada alojamento, pôsto de enfermeira, copa, sala de banho e instalações sanitárias. Os serviços comuns são: copa, refeitório com 30 lugares, sala de brinquedos, solário e o filtro que é composto de 4 boxes e respectivo pôsto de enfermeira, copa e despejo.

Abrigo Maternal — Tem por objetivo o recolhimento de lactentes com as respectivas mães nutrizes, para estudos comparados de alimentação. Esses binômios assegurarão, também, uniformidade ao funcionamento do Banco de Leite, destinado à obtenção de leite de mulher, indispensável à alimentação das crianças prematuras e doentes recolhidas ao Hospital do Instituto. Mães e filhos internados, procederão, de preferência, da maternidade da Cidade Universitária.

Os binômios, em número de 12, perfazem um total de 24 leitos, tendo como serviços comuns, a sala de estar, instalações sanitárias, salas de banho para as mães e outras para as crianças. O espaço ocupado mede 229,00 m².



RECREIO COBERTO



Atividades Médicas — Distribuem-se essas atividades pelos seguintes setores instalados numa área de 903,00 m²:

- a) Puericultura.
- b) Clínica Pediatra (limitada à 1.^a infância).
- c) Cardiologia.
- d) Otorrino.
- e) Oftalmologia.
- f) Odontologia.
- g) Psicologia e Neuropsiquiatria.
- h) Fisiodiagnóstico e Fisioterapia.
- i) Biometria.
- j) Metabolismo Basal.
- k) Alergia.
- l) Raio X.
- m) Laboratórios de Análises.
- n) Laboratório de Anatomia Patológica.

a) **Puericultura** — Destinada a atender crianças saúdes, dependentes de orientação higiene-dietética, funcionará no horário da tarde, utilizando-se dos mesmos consultórios de clínica pediátrica destinados aos não infetados.

b) **Clínica Pediatra** — Será exercida em 2 grupos de 3 consultórios com acesso através de uma sala de pesagem. Junto a êstes consultórios, foi prevista uma sala de aula prática, com capacidade para 30 alunos. No ambulatório dos infetados foram dispostos 3 consultórios com serviços comuns, sala de pesagem e uma sala de aula prática para 15 alunos.

c) **Cardiologia** — Conjunto de 2 boxes com equipamento adequado.

d) **Otorrino** — Foram construídos 3 boxes necessários para os exames auxiliares de diagnóstico, além de um boxe para inalações, sala de coleta (sondagem) e sala anti-sonora.

e) **Oftalmologia** — Conjunto de 2 salas, sendo uma para exame e consultas e outra para aparelhos oftalmológicos necessários aos exames auxiliares de diagnóstico.

f) **Odontologia** — Para êsses serviços existe uma sala com espaço para 2 equipamentos completos.

g) **Psicologia e Neuropsiquiatria** — Conjunto de 2 salas: uma de consulta e outra de observação.

h) **Fisiodiagnóstico e Fisioterapia** — Foram preparados 4 boxes pequenos para as diversas aplicações fisioterápicas, além de um boxe para aplicação de ultravioleta com o campo de maior ação, podendo atender a 4 crianças simultaneamente.

i) **Biometria** — Sala com equipamento completo.

j) **Metabolismo Basal** — Conjunto de 2 boxes com equipamento completo.

k) **Alergia** — Sala com equipamento especializado e dois boxes para aplicações de alergentes. Este serviço não manipulará os alergentes.

l) **Raio X** — Sala de Raio X, cujo acesso será feito através de dois vestiários; câmara escura com suas instalações; sala de interpretação e arquivo. Funcionará em conjunto com a seção de abreugrafia e possuirá um aparelho de raio X portátil, para atender ao hospital.

m) Laboratórios de Análises — Os laboratórios de análises, localizados junto ao ambulatório, disporão dos seguintes conjuntos:

3 boxes para coleta de material; sala de preparo e esterilização; recepção do material externo, arquivo e laboratório propriamente dito, onde existirão: câmara asséptica; hematologia; bacteriologia; serologia; pequeno biotério; lavagem e desinfecção; preparo dos meios; bioquímica; fezes e urinas; balanças e depósito.

n) Laboratório de Anatomia Patológica — O laboratório de anatomia patológica, localizado no 1.º pavimento do ambulatório, ficará constituído das seguintes dependências:

Sala de recepção para as peças e cadáveres do Instituto de Puericultura e de fora; morgue provida de depósito de cadáveres e peças, com tanque e geladeiras; sala de autópsia dotada de mesa para vísceras, mesa para órgãos e mesa para corte; sala de trabalho com 4 mesas para corte e preparo de lâminas; geladeira, estufa, tanque, depósito de lâminas, arquivo, bancada para microscópios e museu de reserva.

No bloco do Hospital, junto ao anfiteatro, foi projetado um museu de anatomia patológica, onde serão expostas as peças naturais, dignas de serem conservadas e peças em cera.

3. SERVIÇO SOCIAL

Os seus setores são os seguintes:

a) Agência do Serviço Social — Chefiada por uma assistente social, atenderá às necessidades do Ambulatório, do Hospital, da Pupileira e do Abrigo Maternal. Para tanto, foi projetado o ficheiro, além de 2 boxes para matrícula e 2 salas reservadas para inquéritos sociais, com uma área total de 46 metros quadrados.

b) Banco de Leite — Atenderá às necessidades do Hospital, da Pupileira e fará vendas para o exterior. Nêle serão adotados dois (2) tipos de doadoras: doadoras internas, que serão as mães do Abrigo Maternal e externas, que procederão da Maternidade da Cidade Universitária. A área que cabe a este setor é de 348,00 m².

As doadoras inscritas, após exame médico, entrarão pela sala de espera própria e pelo controle, entregando, então, à atendente, a sua criança, que irá para o berçário e dirigir-se-ão para a sala de higiene. Nesta, sob as vistas de uma atendente, a doadora preparar-se-á para a ordenha, que será feita com ampla visibilidade sobre o berçário. O leite será entregue na sala de controle e engarrafamento e a doadora receberá um vale correspondente à doação. Após misturado, engarrafado, esterilizado a banho-maria ou ultravioleta e esfriado, o leite será estocado para abastecimento interno ou para venda, o que se fará através do hall especial, mediante a contra-entrega de frascos vazios, os quais serão levados à lavagem e à desinfecção, esperando novo engarrafamento. O leite da 1.ª doação será analisado na sala de engarrafamento, antes da entrega ao público.

DIVISÃO DE ENSINO

Dispondo de 504,20 m², será essa Divisão dirigida por um médico-chefe, que terá os seguintes cursos sob a sua orientação:

Curso de formação.

Cursos de extensão e especialização em puericultura e clínica da 1.ª infância.

Curso de auxiliares de puericultura.

Biblioteca.

Boletim do Instituto.

Curso de formação — Faz parte do currículo escolar da Faculdade Nacional de Medicina e será ministrado, segundo o atual regime, em turmas de 50 alunos da 6.ª série que se revezarão de dois em dois meses. As aulas práticas serão dadas no Ambulatório, no Hospital, no Abrigo Maternal e na Pupileira. Para as aulas teóricas aproveitar-se-á o anfiteatro construído no 1.º pavimento do Hospital, junto ao hall principal, com capacidade para 200 pessoas e equipado com episiasmóscopico, diascópico projetor e ar condicionado.

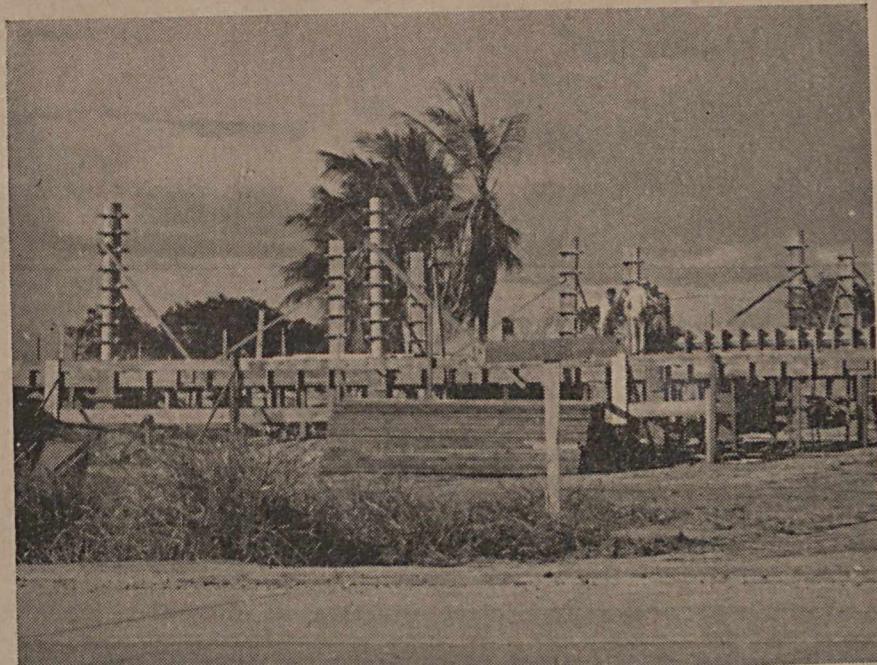
Cursos de extensão e especialização em puericultura e clínica da 1.ª infância — Serão cursos destinados aos pós-graduados; o número de vagas e duração de cada um depende das inscrições e das necessidades do ensino. As aulas práticas e teóricas obedecerão à orientação do professor.

Curso de auxiliares de puericultura — Tem por finalidade a formação de "atendentes" especializadas em puericultura. A duração do curso será de 2 anos, em turma de 48 alunas, todas trabalhando como estagiárias, sendo 24 externas e 24 internas. As aulas práticas ministrar-se-ão na Pupileira, no Abrigo Maternal, no Hospital e na Cozinha dietética; as aulas teóricas serão dadas no pequeno anfiteatro, com capacidade para 28 alunas, projetado no bloco de ligação, junto ao Banco de Leite, equipado com projetor.

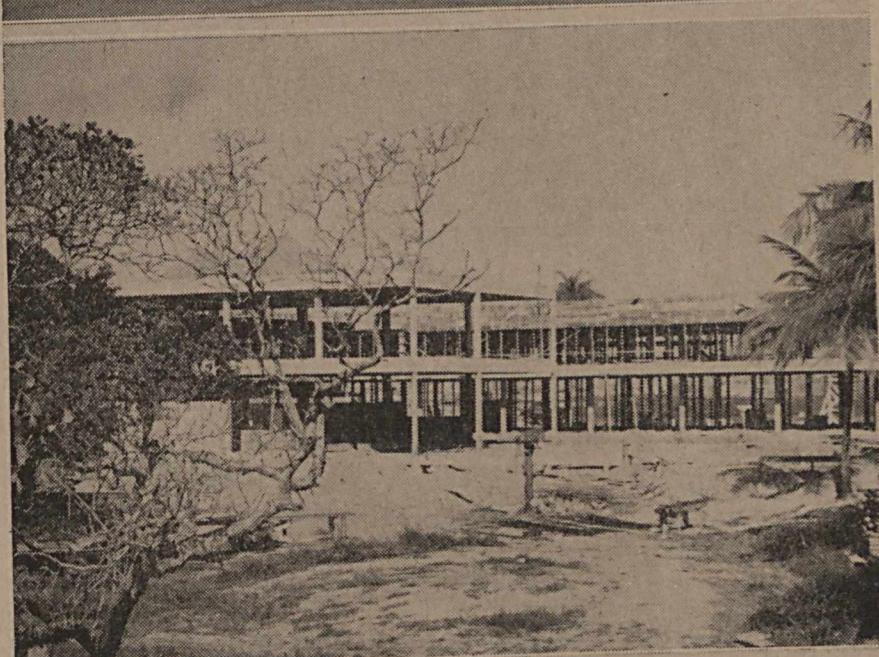
Curso de vulgarização da Puericultura — Objetiva trabalhar pela difusão das noções essenciais e dos preceitos fundamentais da puericultura individual e social entre as mães, futuras mães e o público em geral. Este curso será franqueado a todas as classes sociais. As aulas serão ministradas no anfiteatro do hospital.

Biblioteca — A Biblioteca especializada do Instituto, ligada ao arquivo clínico, terá capacidade para 10.000 volumes. Haverá interdependência entre esta Biblioteca e a Biblioteca Central da Cidade Universitária. Foi projetado, para tal fim, amplo salão no 3.º pavimento do Hospital, onde ficarão a recepção e catalogação, o depósito de livros e o local para leitura.

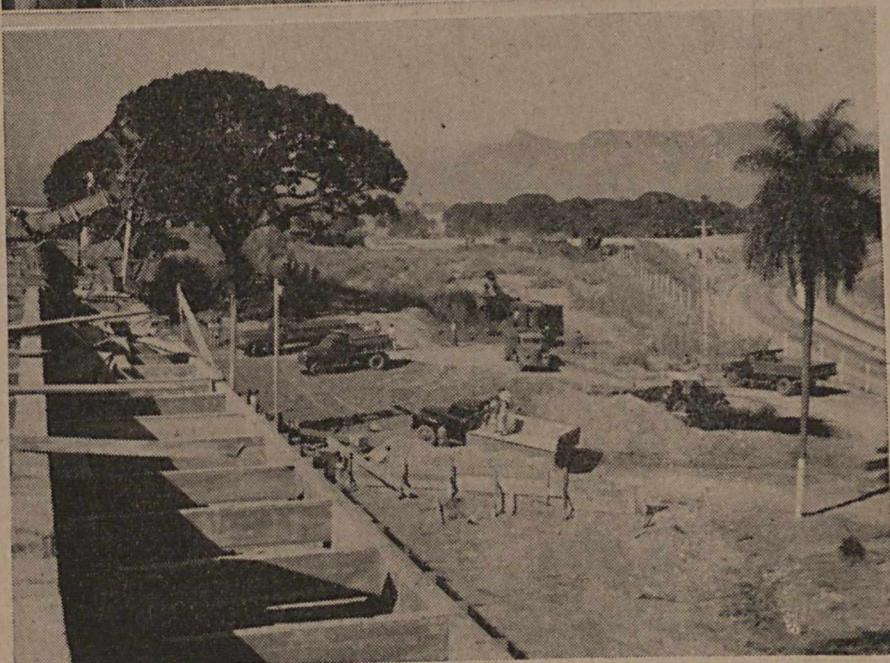
Boletim do Instituto — Divulgar-se-ão as atividades do Instituto e os assuntos a êles ligados, mediante o Boletim do Instituto, que será impresso na Imprensa Universitária. A redação foi localizada, no 3.º pavimento do hospital, junto ao Arquivo Clínico e à Secretaria Médica.



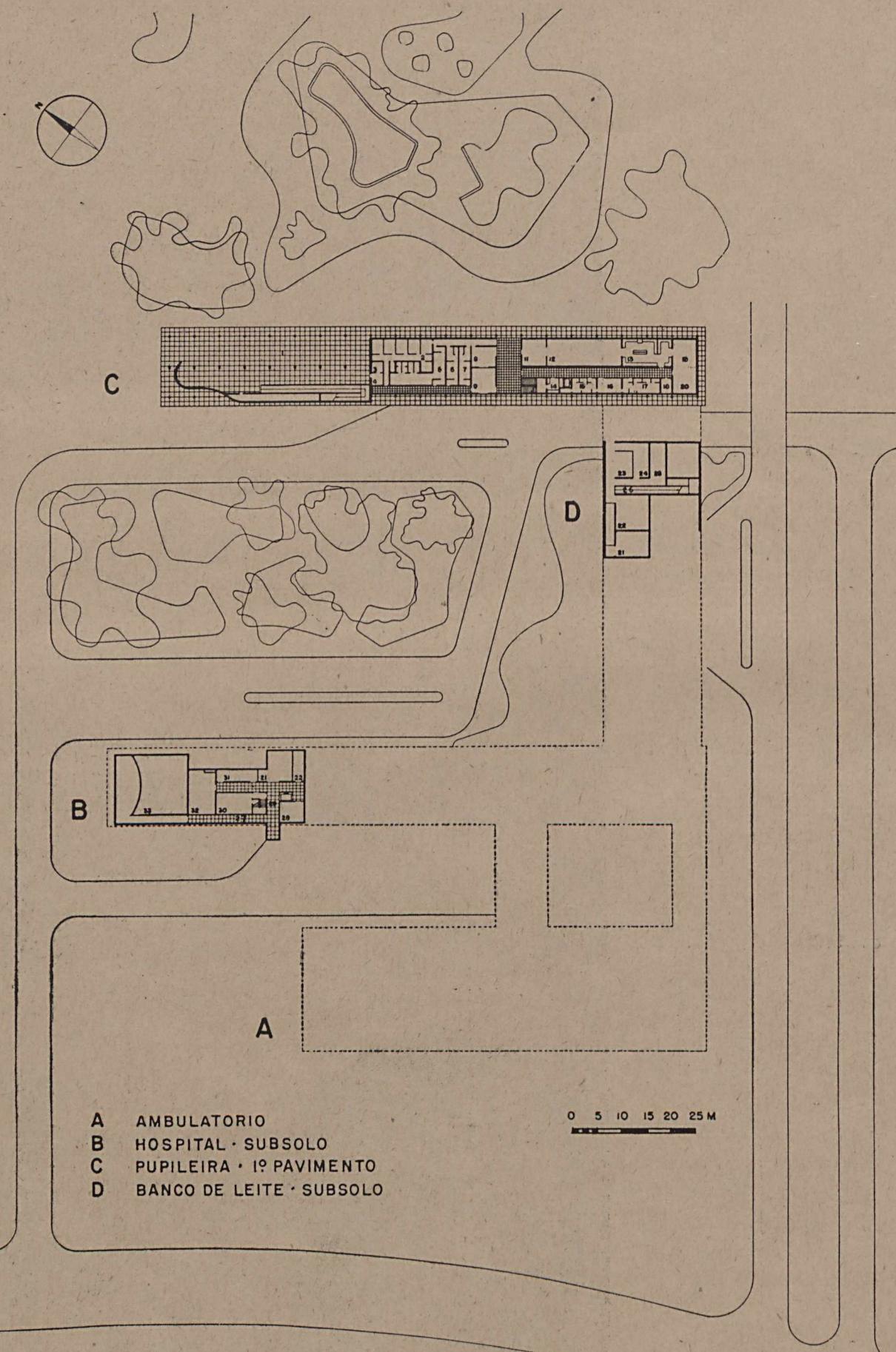
1. Início das obras



2. Estrutura



3. Aspecto da construção

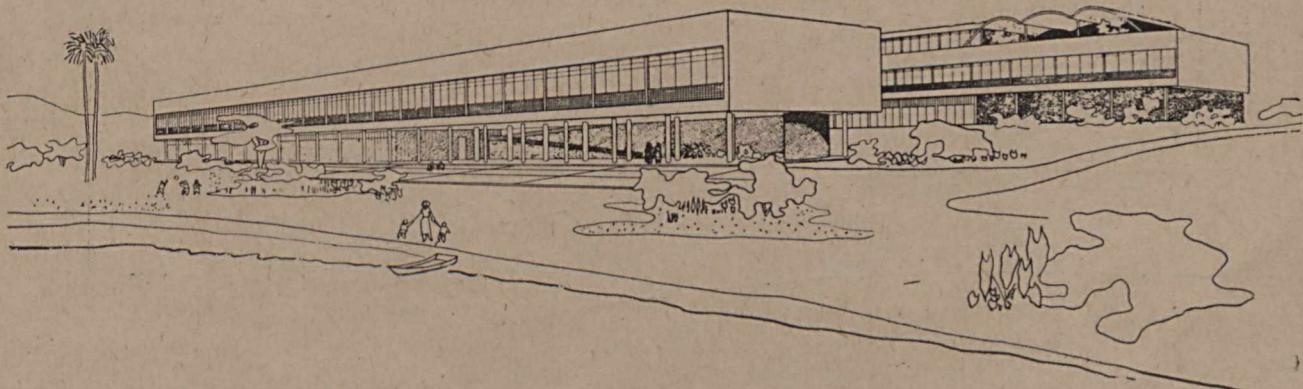


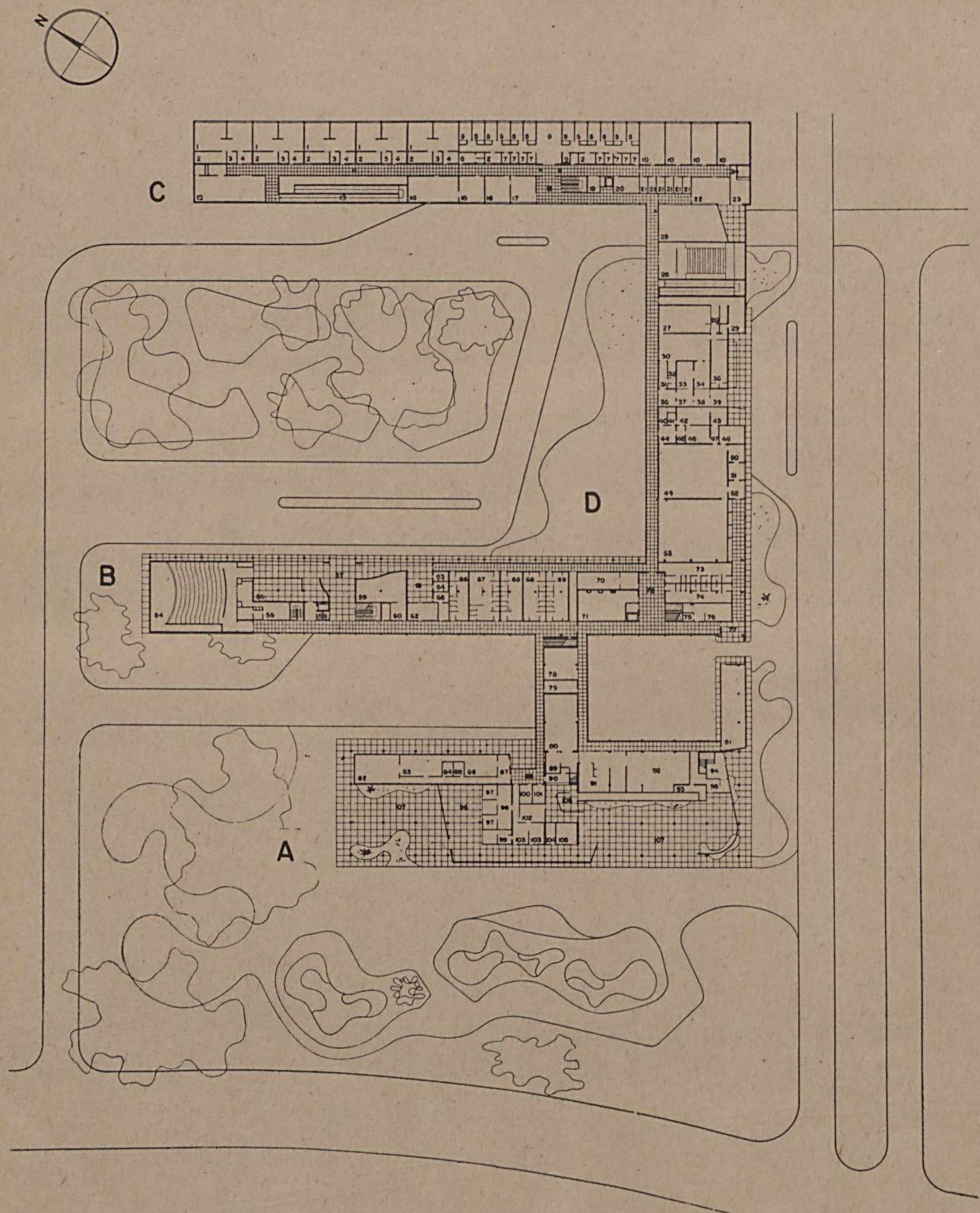
A AMBULATORIO
B HOSPITAL - SUBSOLO
C PUPILEIRA - 1º PAVIMENTO
D BANCO DE LEITE - SUBSOLO

0 5 10 15 20 25 M

LEGENDA

1. Recreio coberto.
2. Filtro.
3. W.C. crianças.
4. Depósito.
5. Enfermarias.
6. Visita Homens.
7. Visita Mulheres.
8. Portaria.
9. *Hall* de Público.
10. *Hall*.
11. Sala de Estar.
12. Restaurante.
13. Copa de distribuição.
14. Depósito de Material de Limpeza.
15. Vestiários.
16. *Hall* de Subalternos.
17. Vestiários de Mulheres.
18. Rouparia.
19. Restaurante de Subalterno.
20. Sala de Estar de Subalterno.
21. Subestação Elétrica.
22. Subestação Hidráulica.
23. Lata Suja.
24. Lata Limpa.
25. Lavagem.
26. Rampa.
27. Circulação de Médicos.
28. Máquinas.
29. *Hall*.
30. Arquivo Morto.
31. Desinfecção.
32. Ar Condicionado.
33. Anfiteatro.



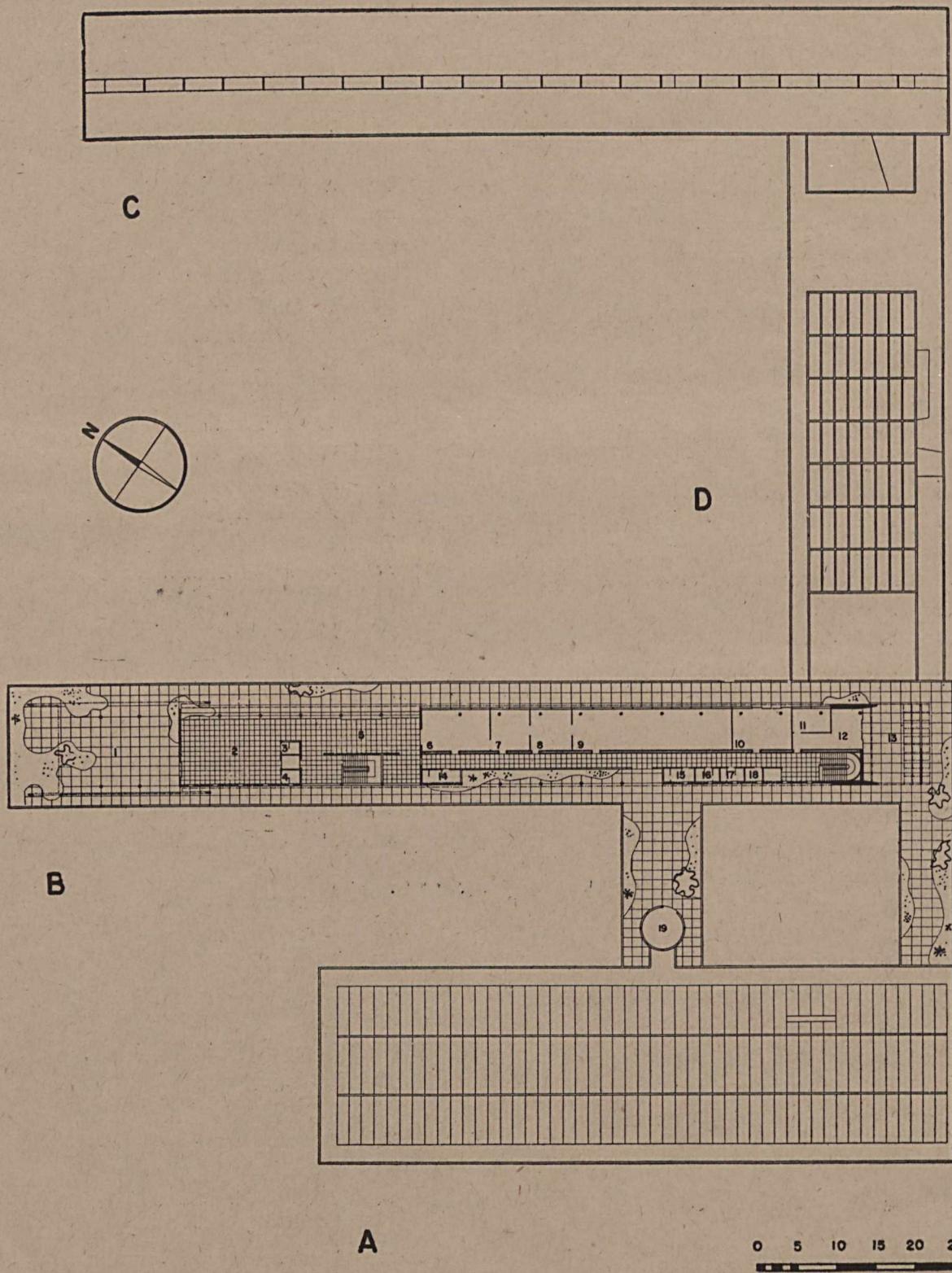


- A** AMBULATORIO · 1º PAVIMENTO
- B** HOSPITAL · 1º PAVIMENTO
- C** PUPILEIRA 2º PAVIMENTO
- D** BANCO DE LEITE · 1º PAVIMENTO

0 5 10 15 20 25.M

LEGENDA

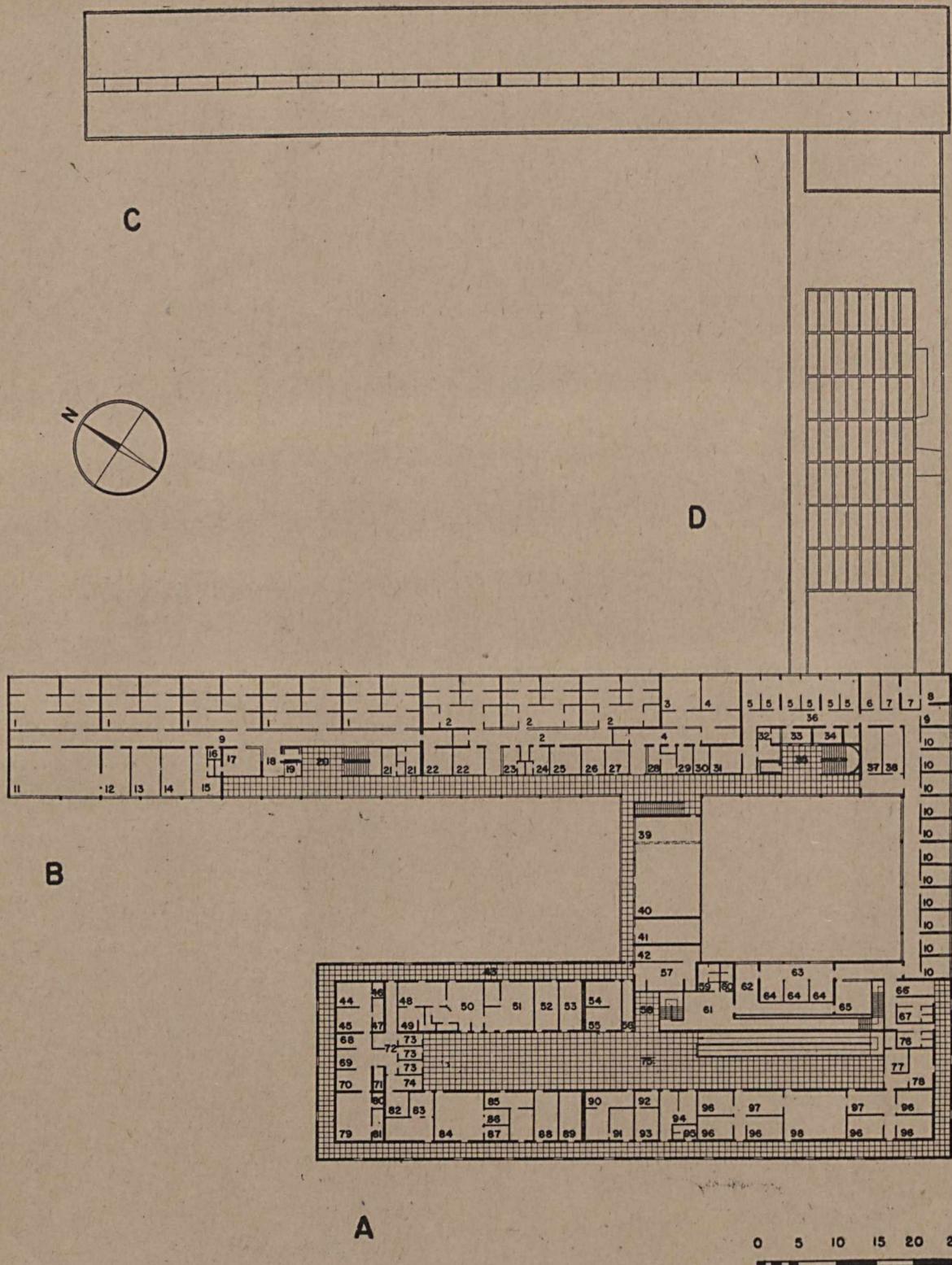
1. Berçário.
 2. Banheiro.
 3. Copa.
 4. Pôsto de Enfermeiras.
 5. Binômios.
 6. W.C. Enfermeiras.
 7. W.C. Mulheres.
 8. Sala de Estar Binômios.
 9. Depósito.
 10. Dormitórios das Internas.
 11. Circulação.
 12. Sala de Estar das crianças.
 13. Rampa.
 14. Refeitório das crianças.
 15. Copa.
 16. Sala de Médicos.
 17. Secretaria.
 18. Hall.
 19. Depósito de Material de Limpeza.
 20. Rouparia.
 21. W.C. Alunas.
 22. Sala de Estar das Alunas.
 23. Governanta.
 24. Governanta Ins. Sanit.
 25. Vazio.
 26. Aula.
 27. Berçário.
 28. Espera de Doadoras Internas.
 29. Espera de Doadoras Externas.
 30. Ordenha.
 31. Filtro.
 32. W.C. Funcionários.
 33. Lavagem e esterilização de vasilhame.
 34. Contrôle de leite.
 35. Higiene das Doadoras.
 36. Hall de entrega.
 37. Recepção de vasilhame sujo.
 38. Estocagem.
 39. Hall de venda.
 40. W.C. Médicos.
 41. Calcinação.
 42. Depósito de Observação.
 43. Inoculação.
 44. Recepção e contrôle.
 45. Filtro.
 46. Autópsia.
 47. Filtro.
 48. Lavagem de Gaiola.
 49. Depósito de Animais.
 50. Cozinha.
 51. Depósito de forragem.
 52. Recepção.
 53. Pátio.
 54. Anfiteatro.
 55. Fotografia.
 56. Museu.
 57. Hall.
 58. Telefone.
 59. Secretaria.
 60. Arquivo.
 61. Espera.
 62. Gerente.
 63. W.C. Mulheres.
 64. W.C. Homens.
 65. Hospitalização.
 66. W.C. Médicos.
 67. Enfermeiras.
 68. W.C. Alunas.
 69. W.C. Médicos.
 70. Roupa Limpa.
 71. Almoxarifado.
 72. Hall de serviço.
 73. Serventes Homens.
 74. Serventes Mulheres.
 75. Desinfecção.
 76. Roupa Limpa.
 77. Portaria de serviço.
 78. Refeitório de Serventes.
 79. Nutrólogo.
 80. Cozinha de leite.
 81. Depósito de Gêneros.
 82. Sala de Trabalho.
 83. Autópsia.
 84. Sanitários Homens.
 85. Sanitários Mulheres.
 86. Morgue.
 87. Recepção.
 88. Hall.
 89. Copa de leite.
 90. Informações.
 91. Copa Geral.
 92. Cozinha Geral e Dietética.
 93. Depósito.
 94. Hall dos infetados.
 95. Cantina.
 96. Espera.
 97. Assistente.
 98. Serviço Social.
 99. Fichário.
 100. W.C. Homens.
 101. W.C. Mulheres.
 102. Abreugrafia.
 103. Consultório.
 104. W.C. Homens.
 105. W.C. Mulheres.
 106. Hall.
 107. Jardim Coberto.



- A** AMBULATORIO - COBERTURA
B HOSPITAL - 3º PAVIMENTO
C PUPILEIRA - COBERTURA
D BANCO DE LEITE - COBERTURA

LEGENDA

1. Enfermaria de 2 a 7 anos.
 2. Lactentes.
 3. Débeis.
 4. Prematuros.
 5. Boxe.
 6. Copa.
 7. Despejo.
 8. Trabalho.
 9. Enfermaria.
 10. Boxe.
 11. Refeitório.
 12. Copa.
 13. Meninas.
 14. Meninos.
 15. Despejo.
 16. Roupa.
 17. Enfermeira.
 18. Entrada.
 19. Depósito de Macas.
 20. *Hall.*
 21. Plantão.
 22. Tratamento.
 23. Enfermeira.
 24. Despejo.
 25. Copa.
 26. Mulheres.
 27. Homens.
 28. Enfermeira.
 29. Despejo.
 30. Copa.
 31. Tratamento.
 32. Enfermeira.
 33. Copa.
 34. Despejo.
 35. *Hall.*
 36. Enfermaria de Obs.
 37. Desinfecção — Homens.
 38. Desinfecção — Mulheres.
 39. Copa.
 40. Refeitório.
 41. Esterilização.
 42. Laboratório.
 43. Circulação — Médicos.
 44. Bacteriologia.
 45. Sorologia.
 46. Câmara Asséptica.
 47. Hematologia.
 48. Arquivo e Interpretação.
 49. Câmara escura.
 50. Raio X.
 51. Fisioterapia.
 52. Alergia.
 53. Biometria.
 54. Cardiologia.
 55. Metabolismo.
 56. Limpeza.
 57. Farmácia.
 58. Espera.
 59. W.C. Mulheres.
 60. W.C. Homens.
 61. Espera.
 62. Pesagem.
 63. Infetados.
 64. Consultório.
 65. Aula.
 66. Antecâmara Higiênica.
 67. Desinfecção — Homens.
 68. Biotério.
 69. Lavagem e Desinfecção.
 70. Preparação dos meios.
 71. Almoxarifado.
 72. Preparo.
 73. Boxe.
 74. Recepção.
 75. Espera.
 76. Desinfecção — Homens.
 77. Repouso.
 78. Curativos.
 79. Bioquímica.
 80. Balança.
 81. Fezes.
 82. Secretaria — Arquivo.
 83. Psiquiatria.
 84. Otorrino.
 85. Oftalmologia.
 86. Coleta.
 87. Anti-sonoro.
 88. Dentista.
 89. Arquivo.
 90. W.C. Mulheres e Crianças.
 91. W.C. Enfermeiras.
 92. W.C. Homens.
 93. W.C. Médicos.
 94. Injeções.
 95. W.C. Serventes.
 96. Consultório.
 97. Pesagem.
 98. Aula.



A AMBULATÓRIO 2º PAVIMENTO

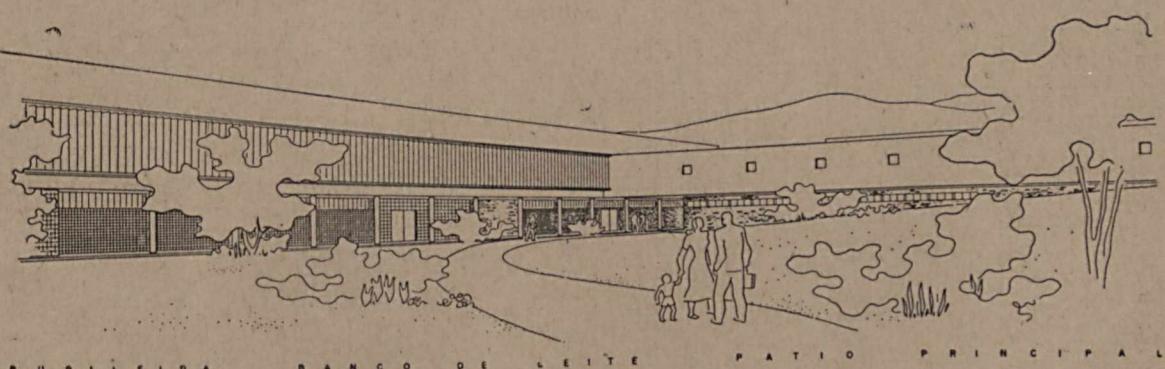
B HOSPITAL 2º PAVIMENTO

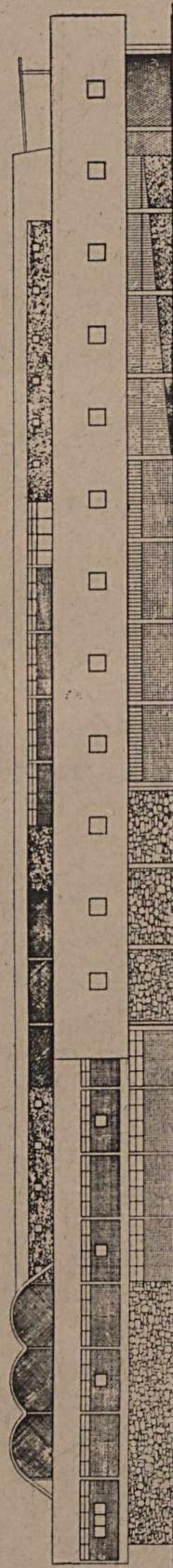
C PUPILEIRA COBERTURA

D BANCO DE LEITE COBERTURA

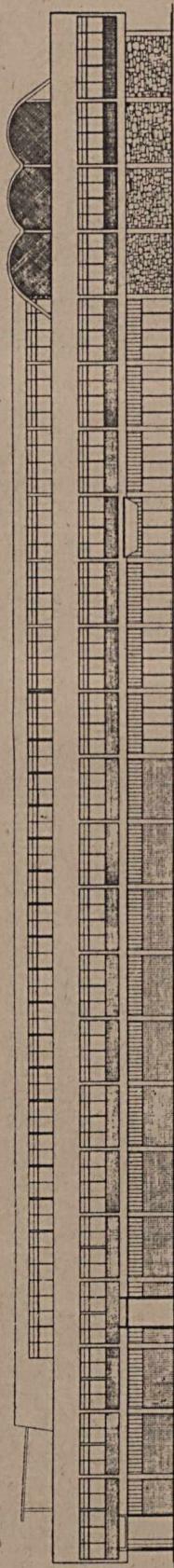
LEGENDA

1. Recreio coberto.
2. Sala de Brinquedos.
3. W.C. Enfermeiras.
4. W.C. Crianças.
5. Hall.
6. Reuniões.
7. Professor.
8. Secretaria.
9. Biblioteca e Arquivo Clínico.
10. Médicos.
11. Enfermeira-Chefe.
12. Enfermeiras.
13. Pergola.
14. Professores.
15. W.C. Serventes.
16. W.C. Homens.
17. W.C. Homens.
18. Copa.
19. Ventilação.

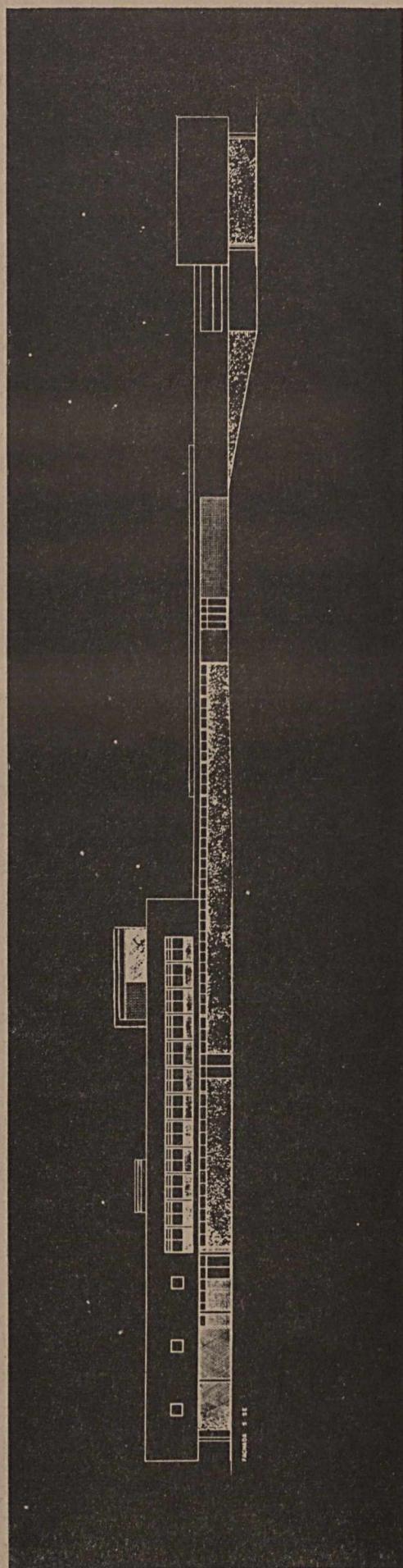




FACHADA O SO

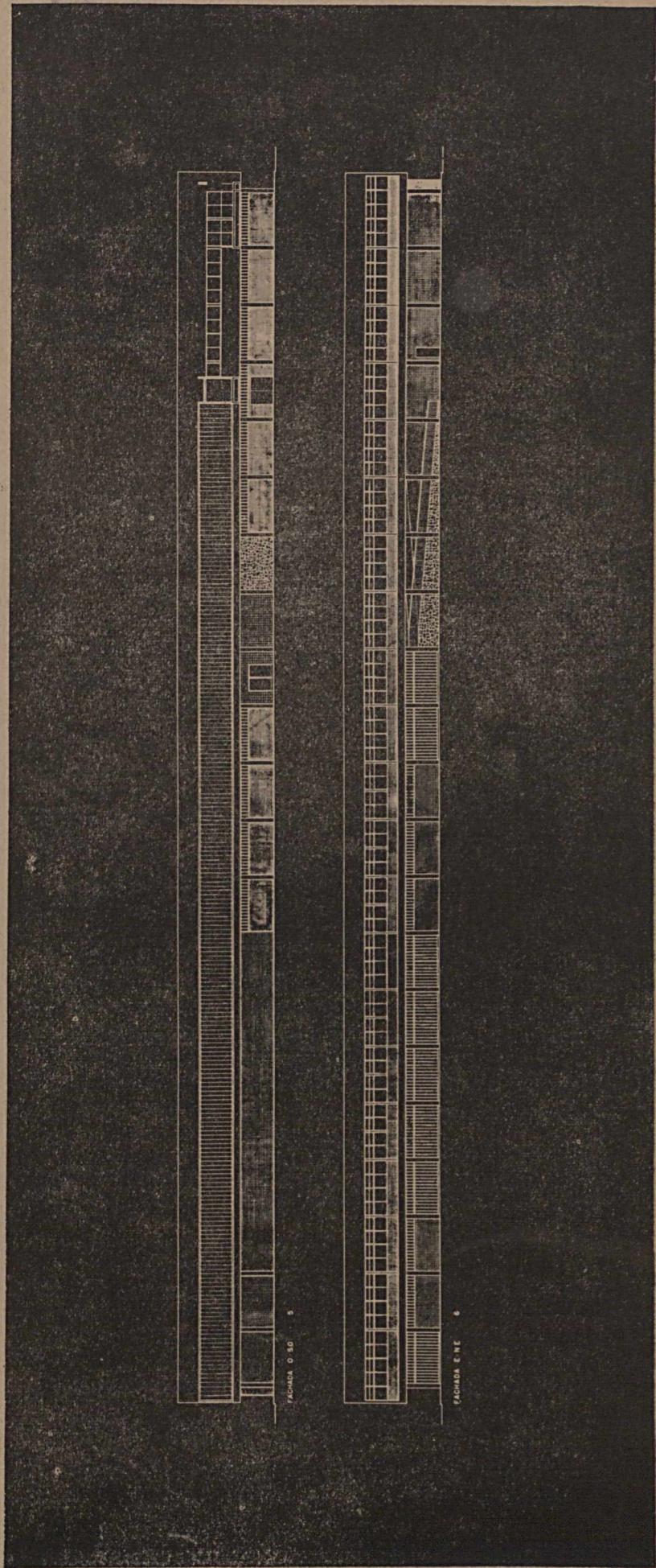
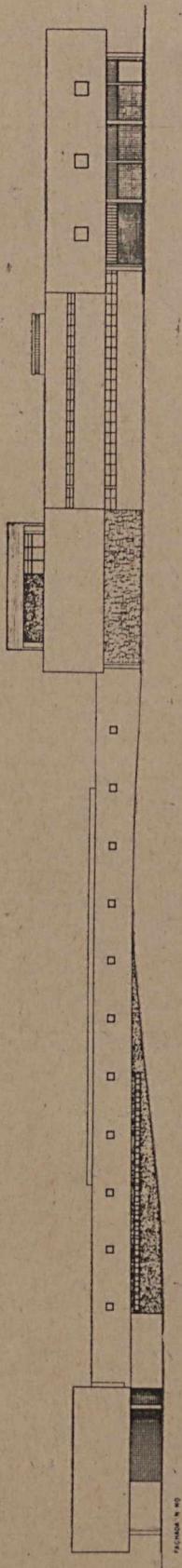


FACHADA E NE

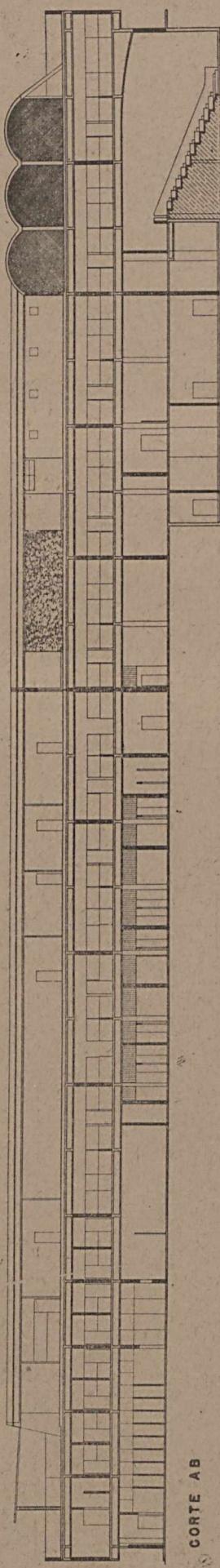


FACHADA S SE

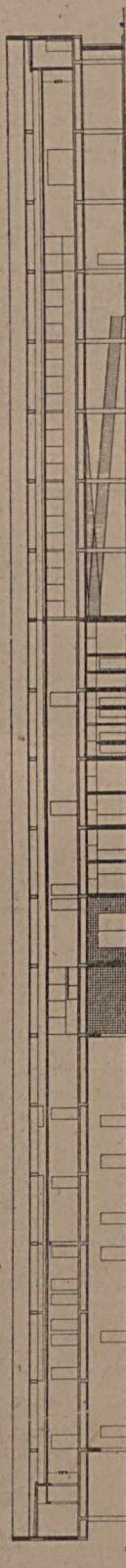
FACHADAS



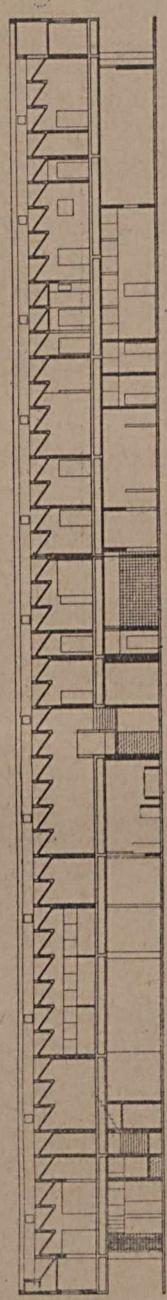
CORTES



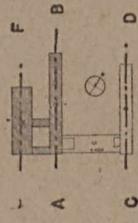
Corte AB



Corte CD



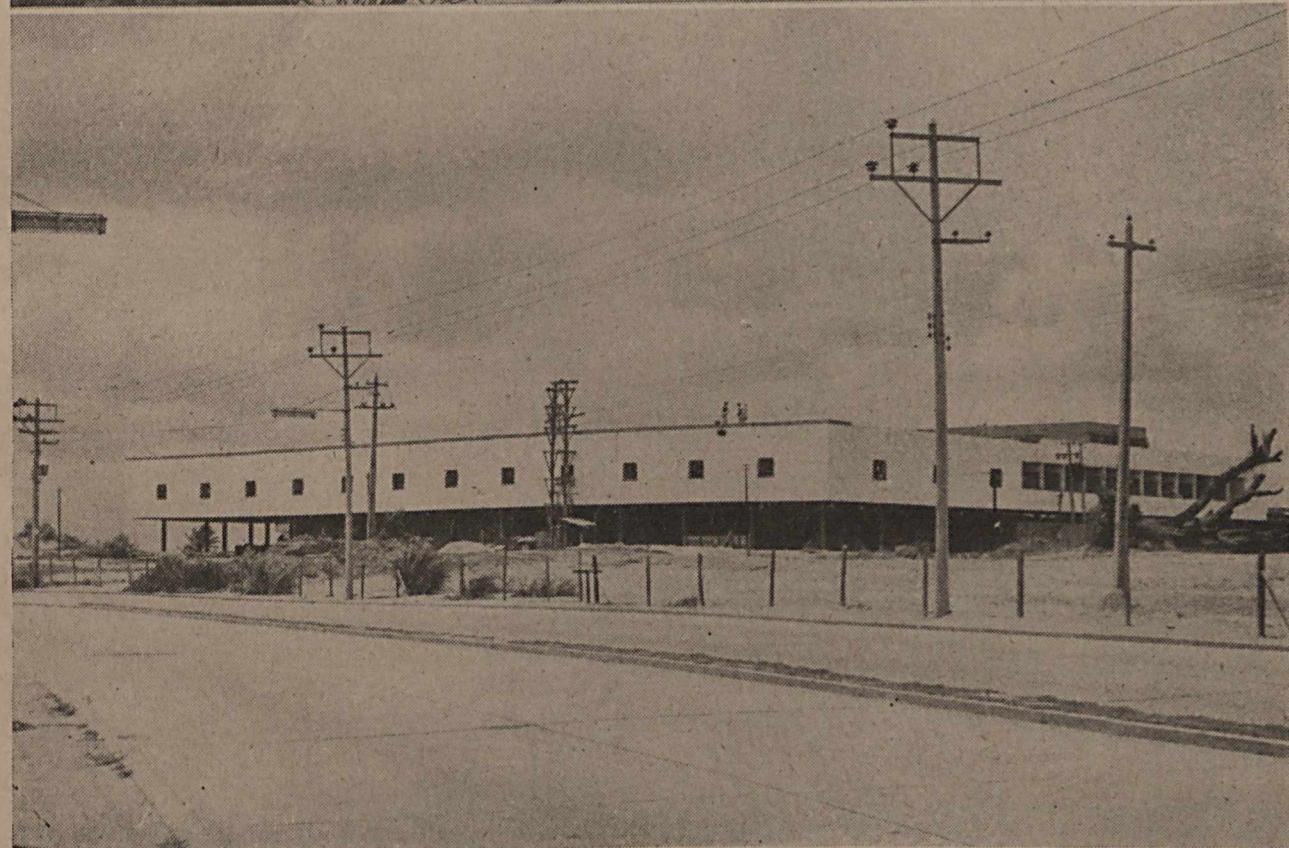
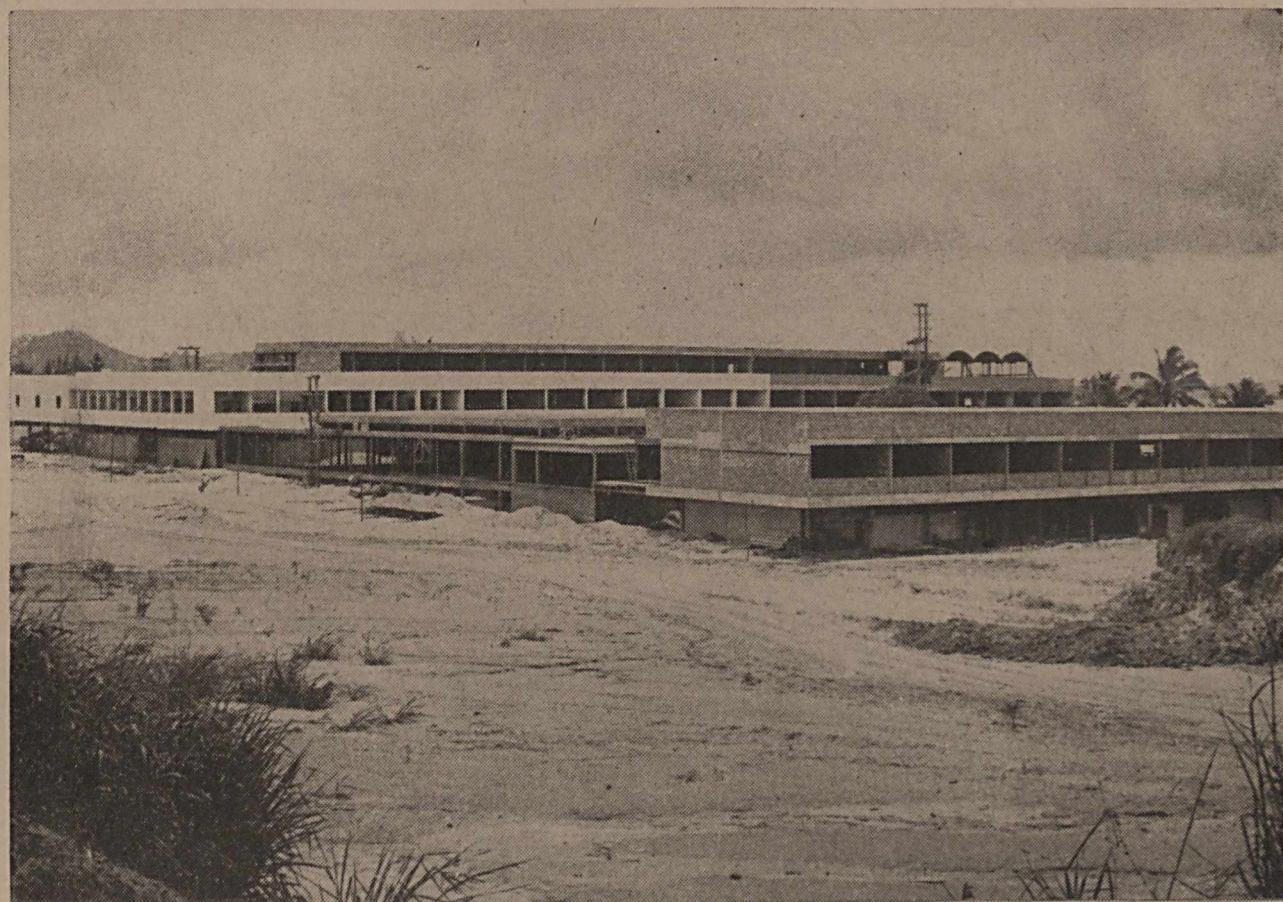
Corte EF





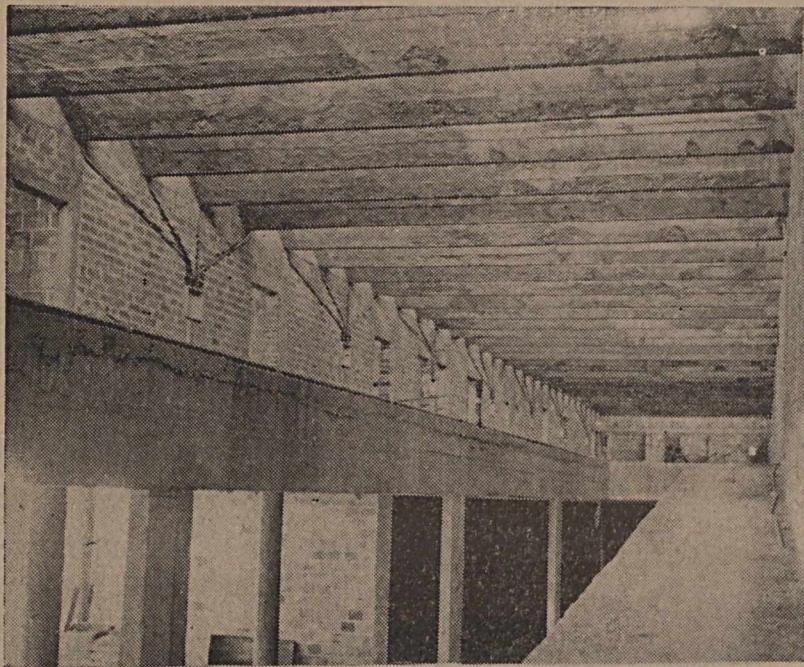
O Instituto ao lado do Hospital de Clínicas em início de construção

1. *Início das alvenarias*2. *O Instituto e a Av. Brigadeiro Trompowsky*



1. Revestimentos externos dos quatro blocos

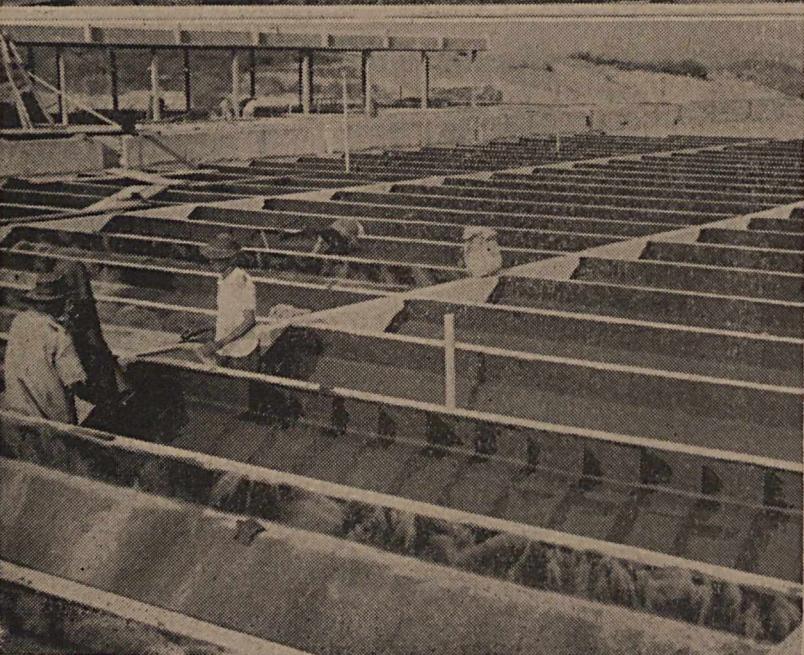
2. Aspecto do Ambulatório



1. Parte da rampa de acesso ao Ambulatório



2. Sala de espera do Ambulatório



3. Vista externa do Shed

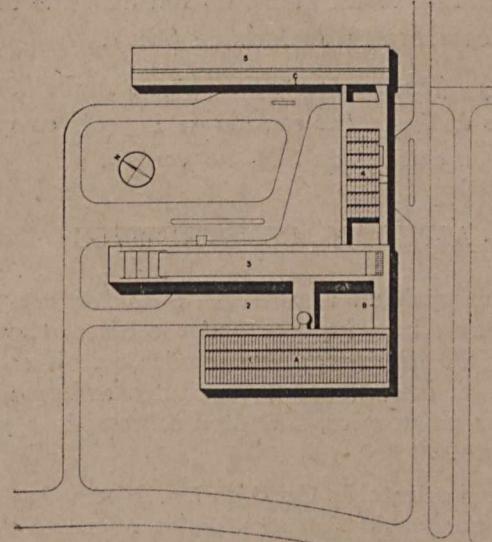


1. Os blocos do Ambulatório e do Hospital
2. O bloco Hospitalar e o Corpo de Ligação com a Pupileira e Banco de Leite



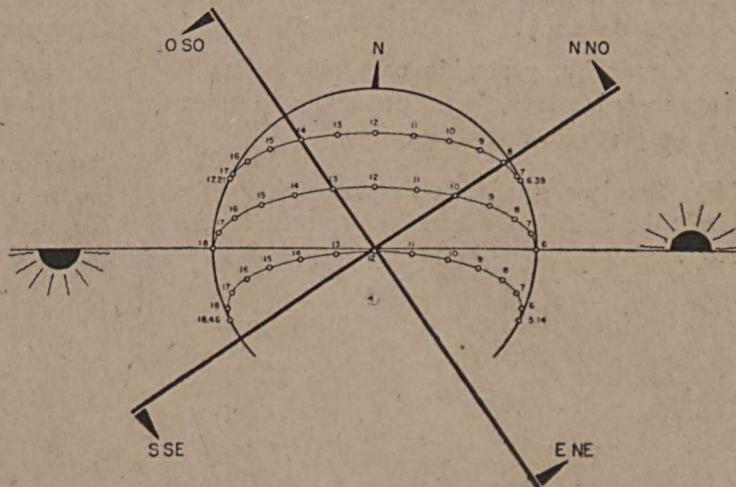
Terraço coberto e solário

ORIENTAÇÃO



SITUAÇÃO DO INSTITUTO
DE PUERICULTURA
OBEDECENDO AO CRITERIO
GERAL DE ORIENTAÇÃO
ADOTADO PARA EDIFÍCIOS
DA CIDADE UNIVERSITARIA

- 1· AMBULATÓRIO
- 2· LIGAÇÃO
- 3· HOSPITAL
- 4· BIOTÉRIO · BANCO DE LEITE
- 5· PUPILEIRA



ORIENTAÇÃO	I N S O L A Ç Ã O		ENTERMAÇÃO KCAL/m ² FACHADA/DIA
	HORAS	TEMPOS (HORAS)	
EQUINÓCIO			
ENE	6.00 → 13.00	7	2.300
OSO	13.00 → 18.00	5	1.100
SSE	6.00 → 10.00	4	500
NNO	10.00 → 18.00	8	2.300
VERÃO			
ENE	5.14 → 12.00	6 4 6	1.700
OSO	12.00 → 18.46	6 4 6	2.350
SSE	5.14 → 12.00	6 4 6	1.800
NNO	12.00 → 18.46	6 4 6	900
INVERNO			
ENE	6.39 → 14.00	7 2 1	2.500
OSO	14.00 → 17.21	3 2 1	300
SSE	6.39 → 18.00	1 2 1	0
NNO	8.00 → 17.21	9 2 1	3.300

Estudo das Proteções

1.º Pavimento — Todo o 1.º pavimento é protegido pelo balanço que sobre ele projeta o 2.º.

2.º Pavimento — Orientação dos cômodos:

a) enfermarias e alojamentos, voltados para ENE (SOL pela manhã nos equinócios e verão; e pela manhã e à tarde, no inverno);

b) janelas dos "SHEDS" do Ambulatório e Banco de Leite abertas para SSE (SOL no verão, pela manhã);

c) Serviços gerais na fachada OSO (SOL à tarde, no verão, equinócios e inverno);

d) Circulação jogada para o quadrante NNO (SOL à tarde no verão e durante todo o dia no resto do ano).

Desta maneira, protegido com circulações o quadrante mais insolado, foram necessários estudos especiais de proteção apenas para:

(A) Serviços gerais da Pupileira (taxa de intermação da fachada OSO ultrapassa o limite de conforto).

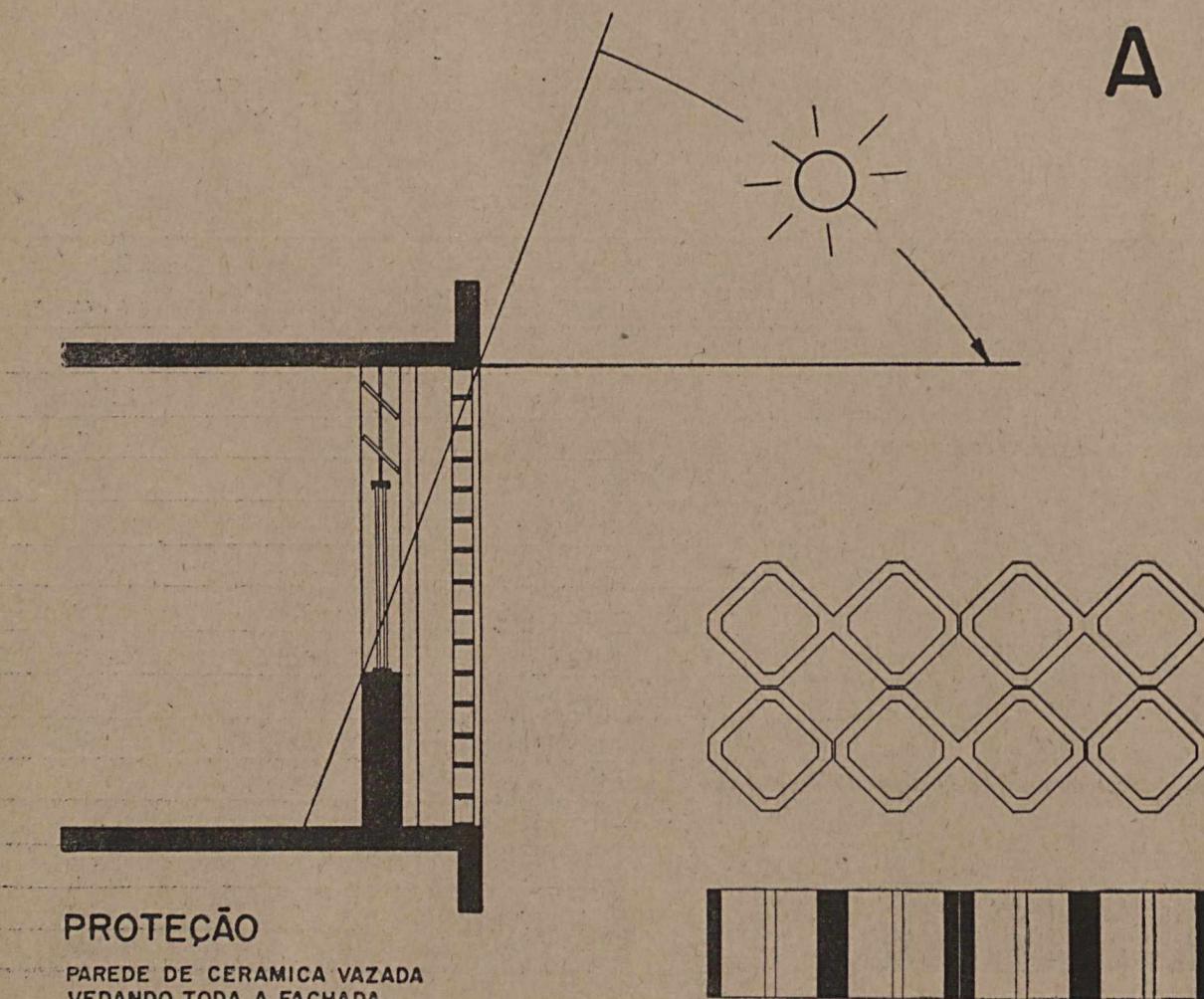
(B) Circulação das enfermarias de Infetados (raios de pouca altura do fim da tarde atingiriam os cômodos da fachada SSE).

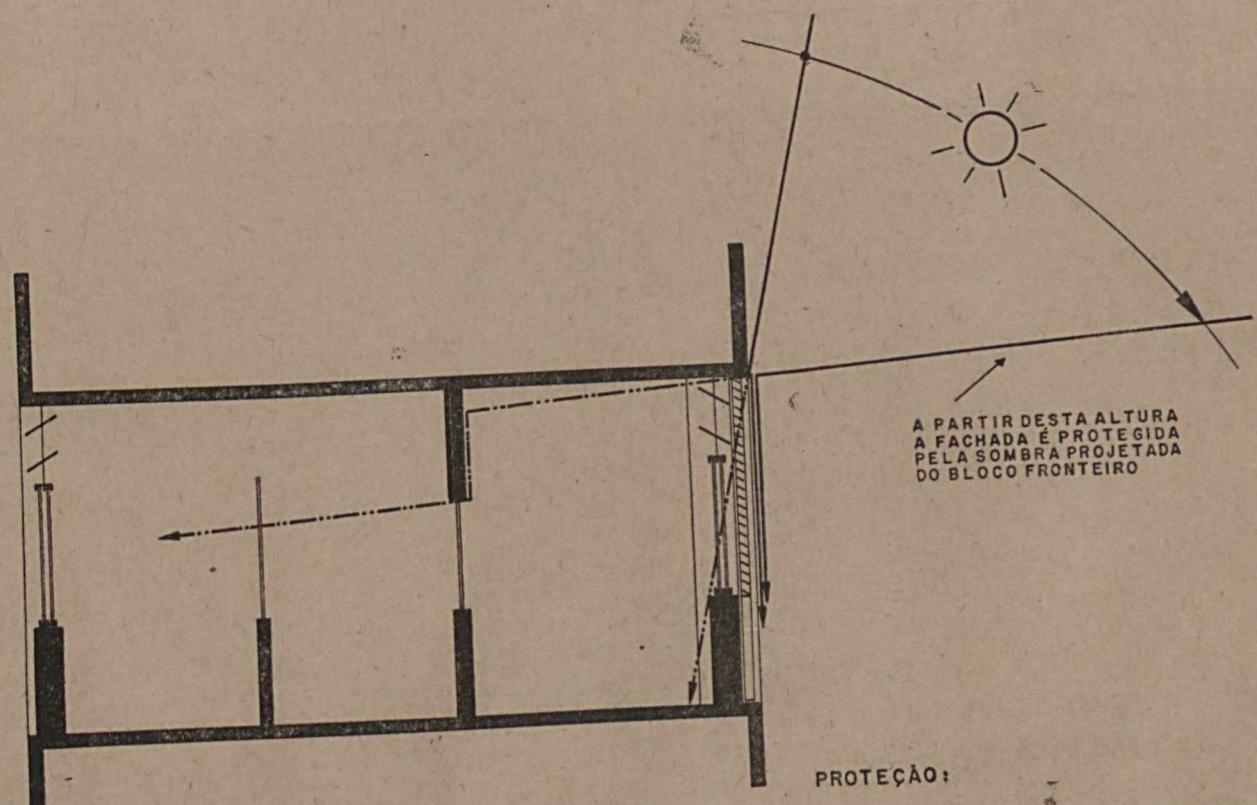
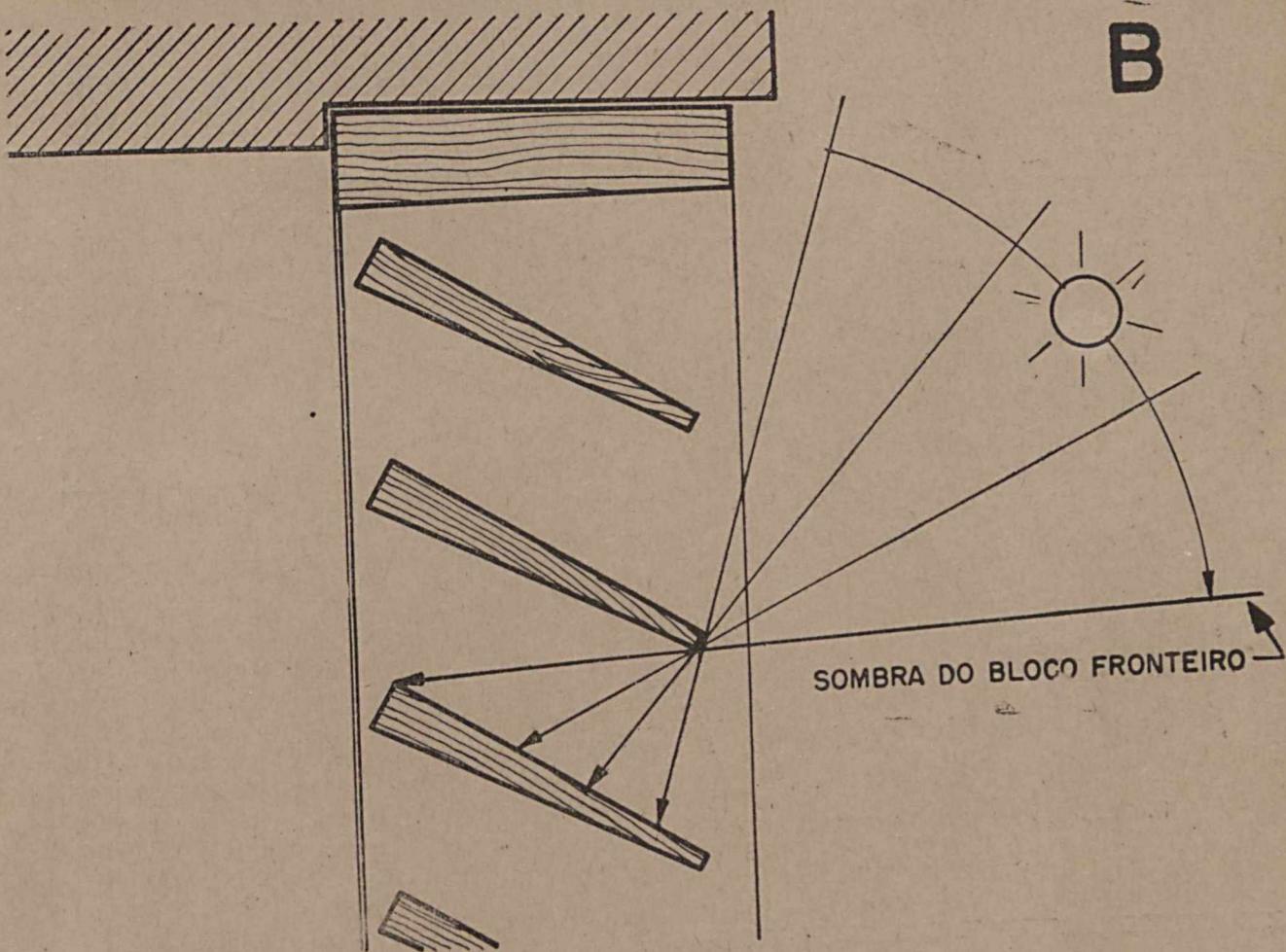
(C) Janelas dos "SHEDS" do Ambulatório e Banco de Leite (no sentido de impedir completamente a entrada de SOL no verão).

VIII — ASPECTOS CONSTRUTIVOS

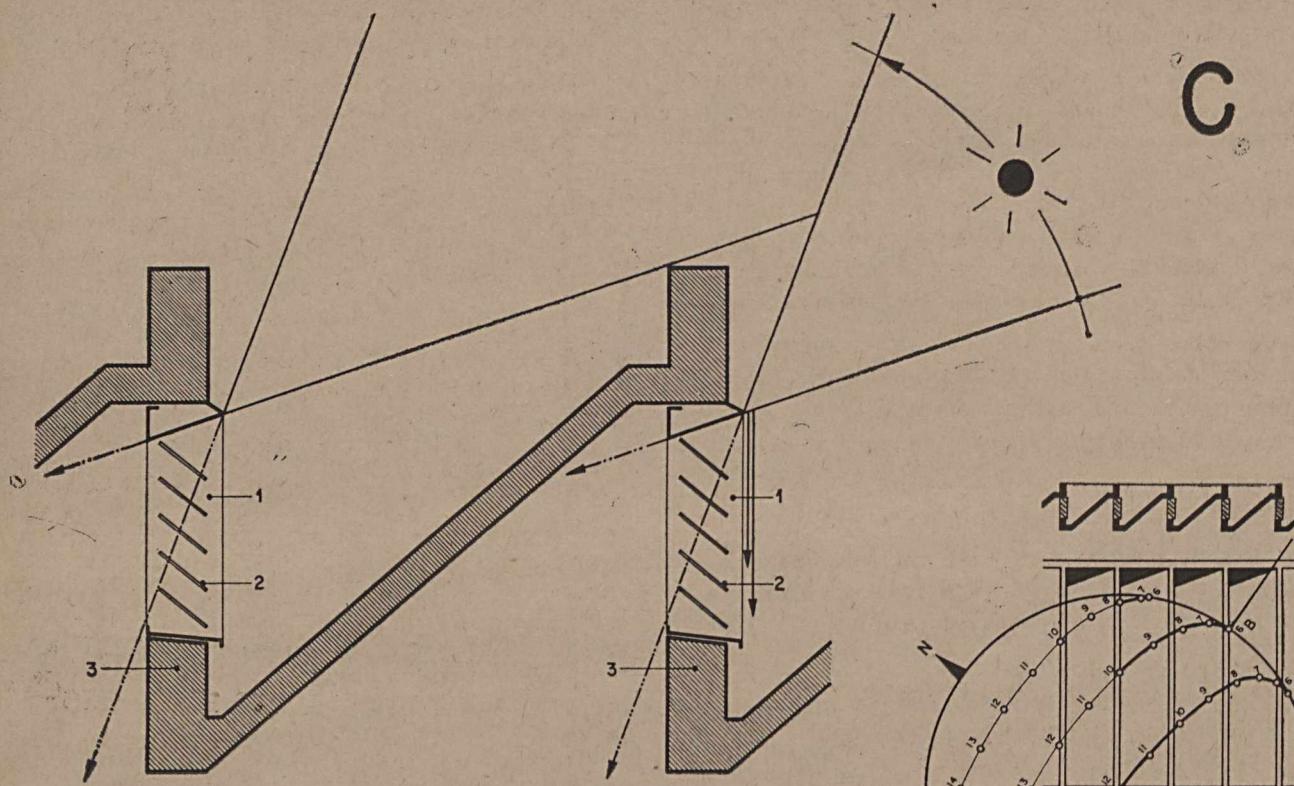
A excepcional complexidade do Instituto de Puericultura bem superior à dos clássicos "hospital-escola", exigiu repetidos estudos e revisões do projeto. A inexistência de institutos análogos no Brasil ou no exterior, dificultou sobremodo o planejamento.

Sob a orientação Geral do Dr. Martagão Gesteira, foram ouvidos e consultados numerosos especialistas, cujas opiniões a respeito dos variadíssimos setores médicos, hospitalares, dietéticos, de laboratórios etc., assim do Ambulatório, como do Hospital, da Pupileira, do Abrigo Maternal e do Banco de Leite, permitiram o progressivo amadu-

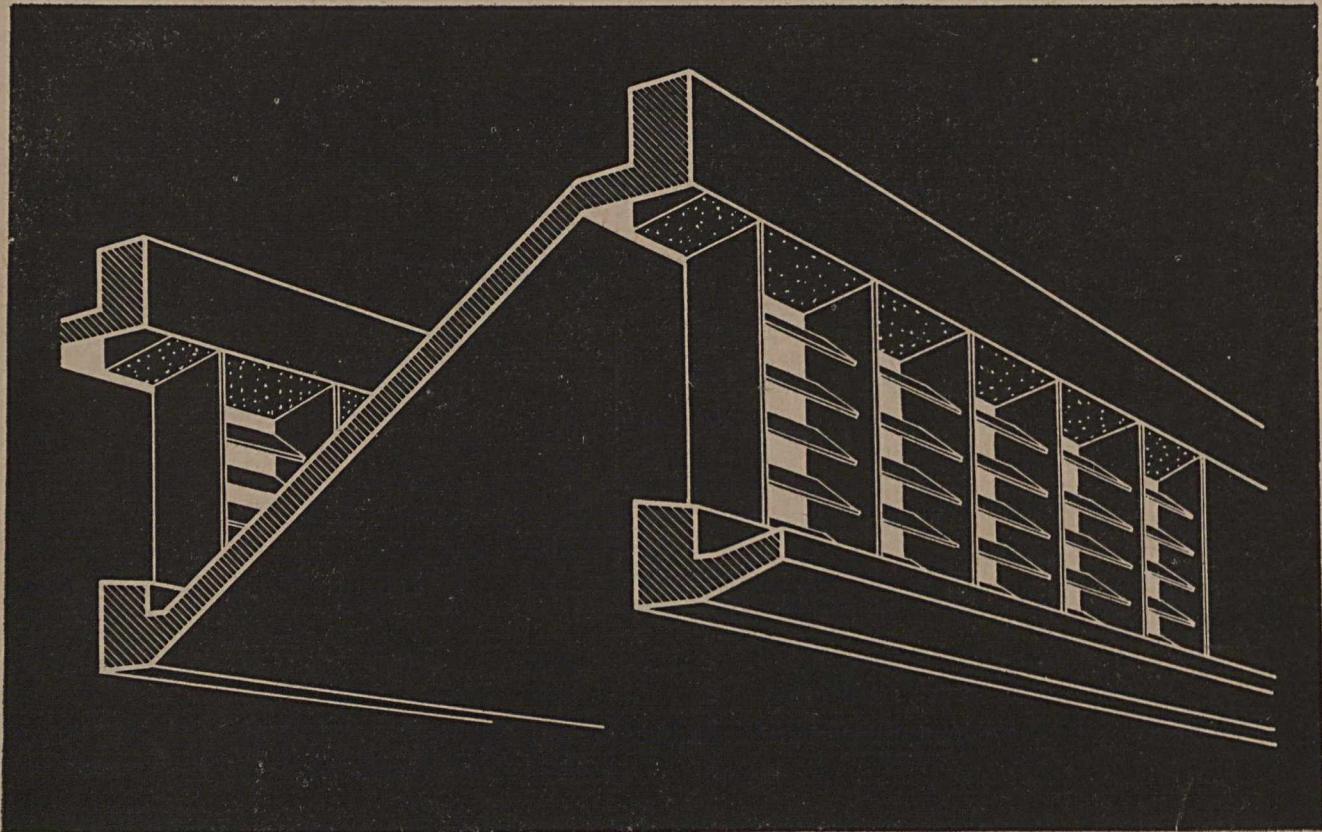
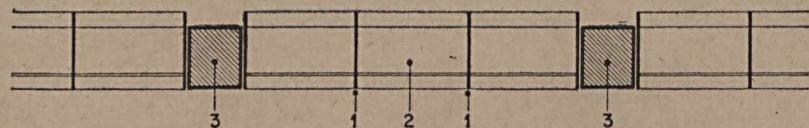
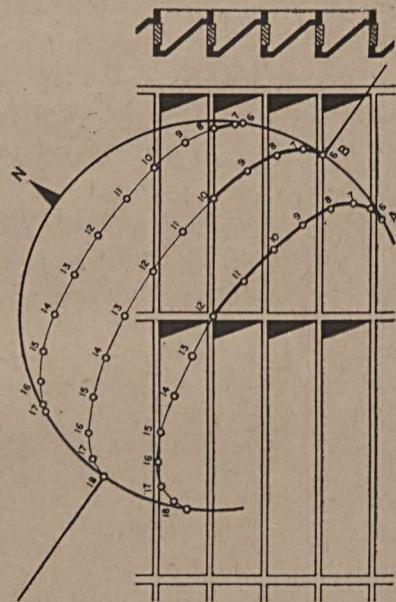


**PROTEÇÃO:**

VENEZIANAS DE MADEIRA HORIZONTAIS FIXAS
IMPEDEM A PENETRAÇÃO DOS RAIOS BAIXOS DO
FIM DA TARDE NOS côMODOS DA FACHADA



PROTEÇÃO: 1. LAMINAS VERTICais DE ALUMÍNIO
2. REGUAS DE VIDRO INACTÍNICO
3. ESTRUTURA DO SHED



recimento do organograma geral do qual resultou o projeto finalmente executado.

Acusando as sondagens efetuadas pelo Instituto Nacional de Tecnologia, um terreno capaz de suportar, em condições ótimas, uma carga superior a 3 kg/cm² foram adotadas sapatas isoladas para as fundações do edifício. Os cálculos e a execução de toda a estrutura obedeceram às prescrições da NB-1 — Normas Brasileiras para Cálculo e Execução de Estruturas de Concreto Armado.

A cobertura do bloco correspondente ao Ambulatório é constituída por "sheds" que proporcionarão uma iluminação zenital de grande uniformidade e intensidade, a par de reduzida insolação.

Os pisos são constituídos por lajes duplas isto é, não existem vigas aparentes.

Foram empregados 4.340 metros cúbicos de concreto, 46.400 metros quadrados de fôrmas e 400 toneladas de aço para armadura.

A área útil do Instituto mede 14.296 metros quadrados e a área construída 16.074 metros quadrados.

Tôdas as portas internas são de madeira foileada e contraplacada, sem molduras. Para a confecção de janelas e portas externas, divisões e caixilhos com vidro, grades e guichês, foram utilizadas ligas de alumínio-silício-magnésio-man-

ganês, de alta resistência à corrosão, especialmente à água do mar e à atmosfera salina.

Vários setores do Instituto, por motivos funcionais, exigiram o emprêgo de instalações de ventilação forçada ou de ar condicionado.

A cozinha geral e a de dietética, tôdas as enfermarias, com exceção da "1.^a Enfermaria", despejos, sala de roupa suja e alguns sanitários, dispõem de ventilação por exaustão forçada.

No subsolo, na cozinha de leite e outros locais que não estão ligados diretamente com o exterior, o ar é renovado por insuflação simples.

Em muitas áreas, como a do Ambulatório, a ventilação é feita simultaneamente por insuflação e exaustão mecânicas.

No anfiteatro e na 1.^a enfermaria, destinada aos débeis e prematuros, as instalações de ar condicionado, com características adequadas a cada caso, garantem ambientes confortáveis.

Com o objetivo de evitar a circulação das crianças em elevadores, causadores de nervosismo e chôro, terão elas acesso ao primeiro e segundo pavimentos, por meio de rampas suaves.

Sòmente o hospital dispõe de um terceiro pavimento o qual, porém, se destina às instalações dos professores e alunos, à biblioteca e ao solário.
